

FLORA E VEGETAÇÃO DO VALE DO RIO CORGO

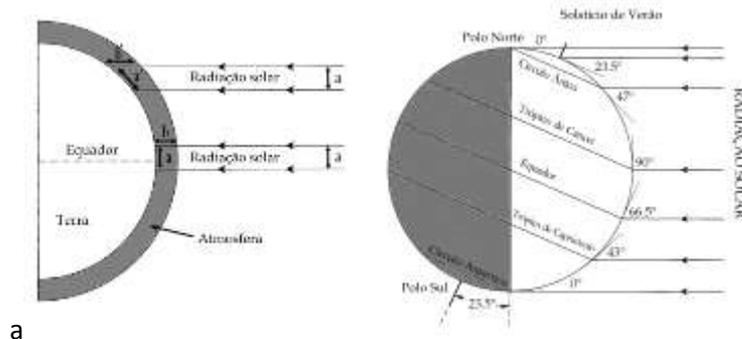
A chave do reino maravilhoso.

O vale do rio Corgo não passaria de ser um outro vale de um rio qualquer se não fosse pelo vale que é e, também, pelo rio ao qual aflui. O Douro é um caso único e excepcional em toda a Europa, pois representa uma abertura natural para um dos segredos naturais mais bem guardados do planeta, o milagre da mediterraneidade. Com o rio Douro é criada toda uma montra natural através da qual começamos a compreender o próprio processo evolutivo. O desenho deste rio, a própria forma de toda a sua bacia hidrográfica e a orientação e extensão dos seus afluentes são, juntamente com a enorme diversidade litológica e edafológica que contém são uma das combinações mais mágica da nossa natureza. E nessa grandiosa obra joga um papel determinante o pequeno e furioso rio Corgo.

O vale do rio Corgo é radicalmente diferente a todos os outros vales da margem direita do Douro. Semelhante ao vizinho rio Pinhão no carácter perpendicular sobre o Douro, apresenta no

entanto uma característica geográfica que este último não possui: estar imediatamente por trás da muralha Alvenses-Maronesa, actual travão à influência atlântica. Esta cadeia montanhosa foi sempre injustamente considerada como a fronteira entre o Portugal mediterrânico e o Portugal atlântico, sem olhar com atenção à decisiva influência dos afluentes que desembocam no Douro ao longo do seu curso baixo (entre as Arribas e a foz). Ao mesmo tempo, a dinâmica biogeográfica desta coluna vertebral portuguesa não foi nunca analisada, pelo menos desde a sua perspectiva filobiogeográfica recente. Tais circunstâncias acabam por transformar o complexo Alvão-Marão-Corgo num sistema extremamente mais complexo do que parecia. Um sistema que, longe de diferenciar um país mediterrânico de outro atlântico cria um dos caldos biológicos mais vivos e determinantes para a dinâmica florística dos últimos cinquenta milhões de anos.

Em efeito, estamos perante a chave do reino maravilhoso!!



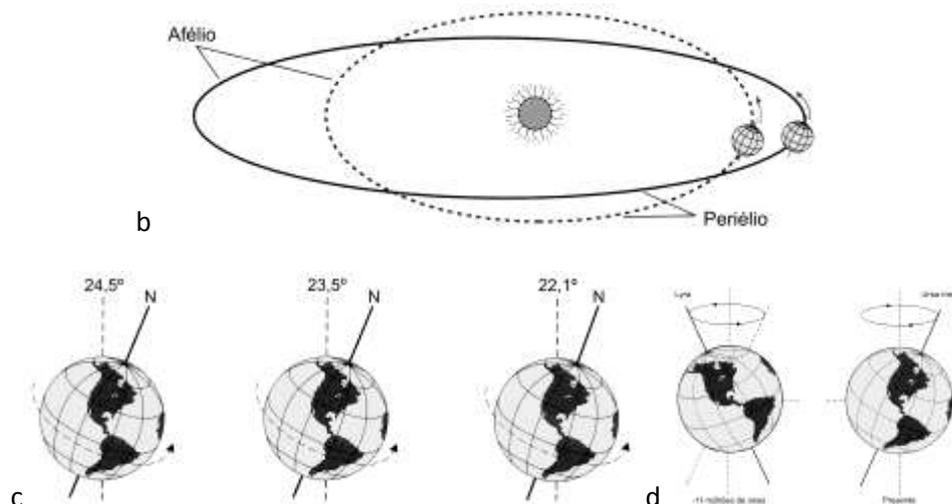


Figura 1.- O efeito das radiações solares (a), da ecentricidade da órbita terrestre (b), da obliquidade do ângulo terrestre (c), a precessão planetária (d), juntamente com o efeito lunar sobre a rotação terrestre são os principais fenômenos que incidem sobre a movimentação das placas terrestres.

A rede de auto-estradas.

Para aproximar-nos a complexa correlação biológico-ambiental que representa o vale do Corgo é preciso ter em consideração um aspecto básico a partir do qual podemos iniciar qualquer discussão sobre a evolução dos seres vivos e dos elementos inertes. Este fundamento tem a ver com o carácter dinâmico do próprio planeta Terra. O nosso planeta, longe de ser um astro sólido, está caracterizado pela sua consistência magmática. Juntando este fenómeno com o facto de ser um corpo em constante movimento, podemos afirmar que estamos perante um cenário ambiental em contínua mudança (ver Figura 1). Imaginemos a vida, por um momento, como uma fantástica obra de teatro, na qual as suas personagens estão expostas a uma constante alteração do cenário em que estão a representar. O mais difícil desta fantástica peça que é vida é que os actores devem representar também de forma contínua, isto é, não podem transformar-se violentamente em personagens diferentes

de acordo com as alterações do cenário, até porque essas alterações também não são tão bruscas.

Para começar a complexidade da vida no vale do Corgo na actualidade, vamos ter que recuar até ao fim do Pérmico (280 milhões de anos) e ao longo do Triássico nesta representação teatral. Neste período o cenário está constituído por um macrocontinente, a Pangeia. A construção deste pano de fundo não só fez com que mais de um 85% da diversidade biológica existente desaparecesse, como também trouxe à nossa placa tectónica (Armórica) -sobre a qual está a ser representada esta formidável peça teatral- uma flora radicalmente diferente, a flora laurântica, especialmente dominada por gimnospêrmicas. Após a abertura daquele macrocontinente, iniciado já o Jurássico (aproximadamente uns 180 milhões de anos), Armórica continua a sua deriva tectónica enquanto vai sendo criado um novo oceano, o futuro oceano Atlântico. Esta movimentação tectónica permitiu a

restauração das correntes marinhas e o regime de ventos, o que provocou a humidade da atmosfera e a formação de uma vegetação luxuriante na metade Oeste da actual Península Ibérica. Este período forma parte de uma das etapas mais misteriosas no que a plantas vasculares diz respeito, uma vez que o desenvolvimento destas florestas subtropicais húmidas implicariam o fim do domínio gimnospérmico e, por tal motivo, uma clara redução do domínio laurântico para uma dinâmica biogeográfica nova, a contemporânea dinâmica eurasiática. A existência de uma enorme baía, banhada pelo mar do Tethys, há pouco mais de 50 milhões de anos, foi o que há uns 20 milhões de anos acabou por se transformar na actual bacia mediterrânica. Estas violentas movimentações foram acompanhadas também de não menos violentos encontros entre placas. Armorica foi desde a sua criação um exemplo desse ímpeto tectónico. Criada no Antártico a partir da Gondwana pré-Câmbrica, foi separada desta, transportada até ao hemisfério Norte, pressionada entre a Laurântia e a Laurássia euroasiática e, na actualidade, está aprisionada entre a Gondwana e a Laurásia euroasiática. Esta movimentação continua e, muito especialmente, a intensa pressão actual foram formando a rugosa e intrincada orografia ibérica dos nossos dias. Contudo, e tendo em consideração a posição geográfica estratégica que nossa Península ocupa neste momento, esta acabou por se erigir num centro estratégico para os processos evolutivos recentes da flora vascular euroasiática ocidental. De facto não podemos esquecer que uma das consequências mais importantes da abertura da Pangeia foi o necessário recrudescimento dos fenómenos glaciares. Num planeta como o nosso, com a

diversidade de climas tão notória, tem de haver um complexo mecanismo de regulação desse clima. Esse mecanismo conta com um “automatismo” que lhe permite reduzir ou aumentar a temperatura média da atmosfera e dos oceanos, de modo a regular a humidade e o regime de ventos e correntes marinhas. Este complexo automatismo tem a sua origem nas glaciações. Quanto mais dinâmico seja esse fenómeno de correntes marinhas e ventos, mais variada será a diversidade climática do planeta e mais intenso e frequente será o fenómeno das glaciações.

A última dezena de glaciações tem vindo a introduzir uma dinâmica florística extremamente activa na Península Ibérica. Esta dinâmica tem o seu fundamento numa movimentação repetitiva, mas muito intrincada, que empurra a flora de Norte para Sul, durante o avanço da frente polar; sendo que no recuo dessa frente polar permite que essa flora se movimente de Sul para Norte. Obviamente, e tendo em consideração que estamos a falar de organismos vivos (neste caso plantas vasculares), essa deslocação só poderá ser realizada através de “corredores”, que permitam aos indivíduos a sua movimentação sem por isso obrigá-los a uma exposição a condições ambientais que não sejam capazes de suportar. Nunca devemos esquecer que cada indivíduo vivo possui uma determinada amplitude ecológica, dentro da qual esse indivíduo é capaz de desenvolver o seu ciclo vital. Por tal motivo, a movimentação espacial de qualquer indivíduo só poderá ser realizada ao longo de áreas com variações ambientais apropriadas para esse indivíduo. Esses corredores, por outro lado, devem ser também o suficientemente abrangentes, em termos ambientais, para

suportar o trânsito de um conjunto extremamente elevado de indivíduos, constituindo assim autênticas “auto-estradas” de informação biológica. O principal problema resultaria em sabermos desenhar esses corredores, neste caso florísticos. Para tal fim devemos ter em consideração que essas auto-estradas biológicas estarão caracterizadas pelo conjunto de espécies às quais servem - tendo sempre presente que a distribuição das espécies está directamente correlacionada com a interacção entre a amplitude ecológica de cada um dos seus indivíduos e a matriz ambiental da área estudada-. Por tal motivo, indivíduos com biogeografias concentradas na faixa atlântica da Eurásia (neo-euroasianismos ocidentais) utilizarão os corredores desenvolvidos no extremo Oeste da Eurásia Ocidental; os indivíduos com amplitudes ecológicas adaptadas à bacia mediterrânica farão uso dos corredores existentes nesta zona; e por aí fora... Essa análise da distribuição de cada taxon permite-nos obter uma amplitude ecológica real para cada um deles. Com base nesta informação podemos ter uma ideia aproximada de possíveis corredores florísticos para a Europa Ocidental e bacia mediterrânica, representados de modo geral na Figura 2. Para o caso mais

específico do Oeste da Península Ibérica, na Figura 3 estão desenhados os quatro corredores biogeográficos básicos (no seu estado actual), deduzidos a partir de variáveis climáticas e altitudinais. Do mesmo modo como designamos algumas das auto-estradas pela região que percorrem ou por alguma outra característica que as descreva, os corredores são também designados pelos seus usuários dominantes:

- a) **Corredor eurasiático atlântico de cota baixa**, distribuído ao longo das cotas litorais inferiores aos 500 m.
- b) **Corredor eurasiático atlântico de cota alta**, centrado na mesma faixa com influência atlântica mas em cotas superiores aos 700 m.
- c) **Corredor mediterrânico de cota baixa**, com a mesma cota altitudinal do que o eurasiático de cota baixa mas distribuído no extremo Oeste da Península Ibérica.
- d) **Corredor mediterrânico de cota alta**, ocupando a cota altitudinal a partir dos 500 m, mas com clara influência continental, devido ao efeito da barreira montanhosa que, paralela ao Atlântico, isola o interior Ocidental ibérico.

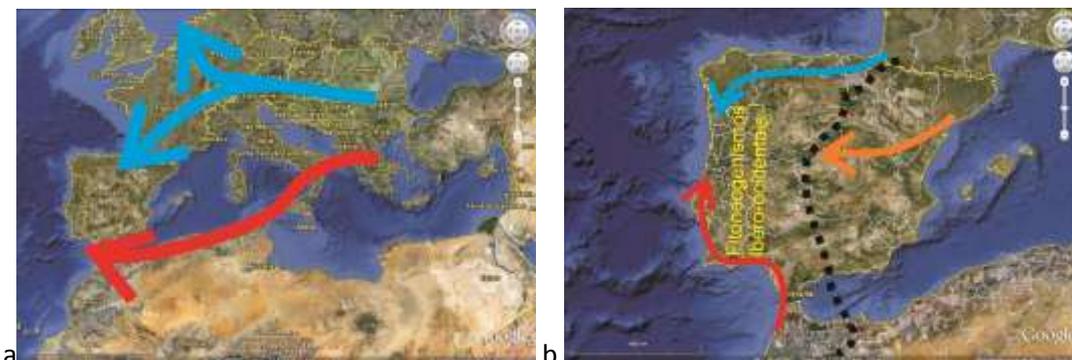


Figura 2.- Formação de fitoneogenismos no Oeste da Península Ibérica (fitoneogenismos ibero-ocidentais) no período holo-pleistocênico: a) fluxo de germoplasma paleo-eurasiático (azul) e paleo-mediterrânico (vermelho); b) formação de neo-eurasianismos (azul) e neo-mediterranismos (vermelho), juntamente com o germoplasma paleo-eurasiático e paleo-mediterrânico (laranja).

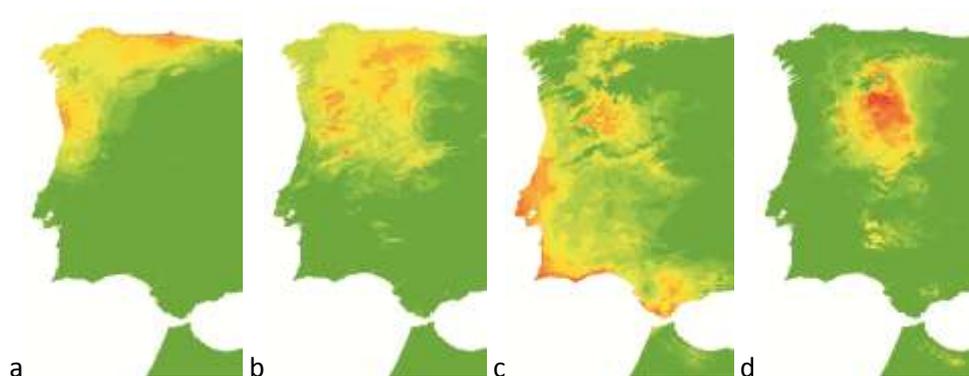


Figura 3.- Representação da área actual ocupada pelos corredores eurasiático atlântico a) de cota baixa e b) de cota alta, e pelos corredores c) mediterrânico de cota baixa e d) mediterrânico de cota alta no Oeste da Península Ibérica (em vermelho são representadas as áreas de maior probabilidade, correspondendo a cor amarela para as áreas com probabilidade de ocorrência de espécies mais baixa; a cor verde indicará a área com probabilidade nula de presença de espécies desse corredor).

Área de serviço Vale do Corgo.

Como é apreciável após uma vista rápida pela actual distribuição dos principais corredores florísticos ibérico-ocidentais, o vale duriense por baixo da cota altitudinal dos 300 m constitui um paradigma heterogéneo de comportamentos biogeográficos, uma vez que nesta área congregam-se os três principais corredores mencionados. Tal circunstância não só faz desta região um centro de diversidade florística de extrema importância, como também um verdadeiro refúgio de flora nos períodos glaciares. Deste modo resulta mais fácil compreender a posição estratégica da bacia hidrográfica do Corgo. A posição da cadeia montanhosa que desde os Ancares galaico-leoneses até Sintra e

Monchique está aqui representada pela imponente muralha Alvanense-Maronesa, permite o trânsito de flora euroasiática ocidental em cota alta; enquanto as cotas temperadas deste mesmo vale refugiam no seu interior indivíduos que, ao longo de cotas baixas percorrem também o Ocidente da Eurásia. Neste vale é possível congregam flora montanhosa húmida, com representantes atlântico-temperados e com africanismos tangerinos. Estamos, por tal motivo, perante uma pequena mas extraordinária “área de serviço” nesta auto-estrada de informação. Esta fantástica área de serviço está ligado ao “complexo residencial” duriense, pois o vale do Douro no seu curso final constitui um autêntico refúgio biológico,

nessa frenética dinâmica florística que, de modo contínuo e imparável, leva a flora de Norte para Sul e de Sul para Norte, nessa corrida contra o tempo que é a glaciação-interglaciação.

Relativamente ao comportamento florístico dominante em cada um dos corredores florísticos, é preciso ter em consideração que a própria dinâmica destes corredores faz com que estejam presentes percentagens menores da flora própria dos outros corredores. Juntamente com esta flora indicadora da natureza do corredor predomina uma flora paleo-eurasiática e, em menor percentagem, paleo-mediterrânica. Estes dois comportamentos biogeográficos mais gerais definem a maioria da diversidade florística por corredor (mais do que um 50% em cada caso), uma vez que os quatro corredores definidos para o país estão inseridos numa dinâmica eurasiática com importante influência mediterrânica. As espécies com distribuições mais restringidas, que surgem em cada um destes corredores, são aquelas que os definem. Assim, no corredor neo-eurasiático haverá um domínio ostensível de paleo-euroasianismos, acompanhados de uma percentagem menor de neo-eurasianismos atlânticos. No neo-mediterrânico essa percentagem, agora atrás dos paleo-eurasianismos e paleo-mediterranismos são os neo-mediterranismos ibérico-ocidentais. Já no corredor paleo-eurasiático os paleo-eurasianismos dominaram claramente perante os paleo-mediterranismos e os neo-eurasianismos de altitude. Finalmente, o corredor paleo-mediterrânico juntará aos paleo-eurasianismos uma percentagem semelhante de paleo-mediterrânicas

seguidas de neo-mediterranismos do ocidente da bacia mediterrânica.

As faixas da auto-estrada. A flora e os principais habitats.

De acordo com o anteriormente exposto, cada corredor deve ter uma amplitude ambiental suficiente para permitir o maior trânsito possível de indivíduos. Essa heterogeneidade ambiental está representada pela diversidade de habitats presentes, bem como pela variabilidade ambiental inerente a cada um desses habitats ao longo do corredor em causa. Neste sentido, por exemplo, o habitat de bosque poderá ser extremamente variado ao longo de um mesmo corredor, dependendo como sempre da heterogeneidade ambiental que exista no mesmo (ver Figura 4).

Tendo presente que a heterogeneidade ambiental depende directamente do distanciamento ao frente polar, quanto mais distanciado se encontre esse frente polar maior será o espaço do corredor e, deste modo, a heterogeneidade ambiental do mesmo. Deste modo, enquanto nos períodos glaciares será determinante a capacidade de trânsito de cada corredor, bem como a capacidade de acolhimento de flora em refúgios, nos períodos inter-glaciares será decisiva a capacidade de prolongamento desse corredor, de modo a transportar indivíduos a locais mais frescos ou adaptados as amplitudes ecológicas dos indivíduos. Por tal motivo, quanto mais prolongado e heterogéneo seja um corredor, maior capacidade de trânsito terá e maior será o conjunto de

potenciais refúgios que possa proporcionar.



Figura 4.- Diferentes tipos de bosque do corredor euroasiático atlântico de cota alta: a) formações de *Quercus faginea*, com *Acer campestres* e *Juniperus oxycedrus* das montanhas burgalesas; b) bosques húmidos de faias (*Fagus sylvatica*) na cordilheira cantábrica; c) carvalhais de *Quercus pyrenaica* das montanhas luso-galaico-leonesas; e d) carvalhais de *Quercus robur* e *Crataegus monogyna* da serra do Gerês.

A paisagem do Corgo está formada por um conjunto de habitats, que proporcionam a diversidade paisagística característica desta bacia hidrográfica. De modo geral esses habitats são os seguintes:

a) **Terrenos cultivados.** Este habitat está caracterizado pela presença quase exclusiva do estrato herbáceo, resultante da actividade antrópica associada à agricultura. Tendo em consideração a actividade agrícola realizada devem ser diferenciadas as

culturas agrícolas hortícolas e de regadio, das culturas de sequeiro e das pastagens e lameiros de montanha.

b) **Matagais.** Neste caso, um ou dois estratos arbustivos já são perceptíveis (um mais baixo e outro de maior porte, nas comunidades arbustivas mais desenvolvidas), além do estrato herbáceo. Os habitats de matagais albergam desde comunidades arbustivas sobre terrenos de cultivo abandonados

(codessais, especialmente), até giestais (de giesta branca ou com giesta amarela como dominante), piornais (com *Genista florida*) ou urzais (com *Ulex* spp. e *Erica* spp.).

c) **Rupícolas.** Os habitats dominados por afloramentos de rocha são povoados por comunidade vegetais com estratos herbáceos e arbustivos limitados, surgindo especialmente nas fendas das rochas e nas superfícies com cobertura muscícola.

d) **Bosques.** Os habitats com bosques possuem formações vegetais com um estrato arbóreo desenvolvido, por cima do herbáceo e dos arbustivos.

Esses habitats podem ser de zonas húmidas, tais como galerias ripícolas (com amieiros, freixos e salgueiros) ou terrenos encharcados (com videiros); ou bem encostas das montanhas, com carvalhais mistos de *Quercus robur* e *Q. suber* (só nas cotas por cima dos 600 m surge o *Q. pyrenaica*).

e) **Produção florestal.** Este habitat caracteristicamente antrópico está representado pelos pinhais e eucaliptais, que dominam comunidades arbustivas mais ou menos desenvolvidas.



a



b



c



d



Figura 5.- Principais tipos de habitats no vale do rio Corgo: a) vegetação de galeria ripícola e cursos de água; b) bosques de carvalhos-negraís (*Quercus pyrenaica*) com carvalho-alvarinho (*Quercus robur*); c) matagais de giestas (*Cytisus* spp.) e tojos (*Ulex* spp.); d) formações vegetais sobre estratos rupícolas, com domínio de carqueijas (*Chamaespartium tridentatum* subsp.), urzes (*Erica* spp.) e sargaços (*Halimium* spp.); e) lameiros de montanha; f) vegetação arvense de culturas anuais; g) vegetação arvense de culturas perenes; h) formações de pinhais (*Pinus pinaster*), característicos de zonas destinadas à produção de madeira.

Os viajeros. A flora por famílias.

1. Plantas sem flores; reprodução por esporos
2. Plantas com folhas em forma de escamas triangulares ou bilobadas, dispostas verticilada ou helicoidalmente ao longo dos caules, ou bem em forma de roseta basal de longas folhas aciculares
3. Folhas dispostas verticiladamente, concrescidas parcialmente até ao 1/3 superior (formando assim uma coroa de folhas por verticilo)

EQUISETACEAE

3. Folhas dispostas helicoidalmente, não formando assim coroas de folhas

SELAGINELLACEAE

2. Plantas com frondes (estruturas semelhantes a folhas, com limbo simples -inteiro ou pinado- ou composto, com um pecíolo que o sustenta)
4. Frondes com limbo simples e inteiro, não lobado

ASPLENIACEAE

4. Frondes com o limbo pinado (formando lóbulos) ou composto
5. Frondes com o limbo 1-3(4) pinado
6. Frondes 1-pinadas
7. Soros parcialmente cobertos por uma membrana ou *indúcio*
8. Frondes com dimorfismo, as reprodutivas (com os soros) apresentam os lóbulos muito estreitos,

comparativamente com os lóbulos das frondes vegetativas

BLECHNACEAE

8. Frondes homomórficas, as reprodutivas e as vegetativas são morfologicamente iguais

ASPENIACEAE

7. Soros sem qualquer indúcio cobrindo-os total ou parcialmente

POLYPODIACEAE

6. Frondes 2-3(4) pinado

9. Os soros estão dispostos numa panícula no 1/3 apical da fronde, não separados dos lóbulos da mesma

OSMUNDACEAE

9. Os soros estão associados à face ventral dos lóbulos das frondes

10. Soros sem indúcio; esporângios agrupados ao longo da parte apical das nervuras dos lóbulos das frondes reprodutivas

HEMIONITIDACEAE

10. Soros com indúcio; esporângios não agrupados ao longo da parte apical das nervuras dos lóbulos

11. O indúcio é constituído pela margem curvada (revoluta) dos lóbulos

12. Frondes agrupadas em penachos; planta que raramente atinge os 40 cm

SINOPTERIDACEAE

12. Frondes isoladas ao longo dos rizomas; planta raramente inferior aos 40 cm

HYPOLEPIDACEAE

11. O indúcio é uma membrana e não a margem revoluta dos lóbulos sobre os soros

13. A linha de inserção do indúcio é recta; indúcio sempre com inserção marginal

ASPENIACEAE

13. A linha de inserção do indúcio é curvada; indúcio com inserção marginal ou basal (neste último caso o indúcio é formado por uma escama triangular)

ATHYRIACEAE

5. Frondes com o limbo composto por 4 folíolos, sustentada sobre um longo pecíolo filiforme; plantas que vivem em charcos temporários

MARSILEACEAE

1. Plantas com flores; reprodução por sementes

14. Plantas que não formam frutos (os carpelos não estão encerrados em pistilos, formando pseudofrutos após a fecundação); flores unisexuais, dispostas em inflorescências estrobiliformes (as femininas designadas vulgarmente por pinhas)

15. Estróbilos femininos arredondados na maturação; folhas escamiformes ou aciculares, sempre inseridas ao longo dos macroblastos dos caules

CUPRESSACEAE

15. Estróbilos alongados, com forma cónico-obovada; folhas sempre aciculares (em forma de agulha), que só na parte apical dos ramos (macroblatos) não estão inseridas sobre os braquiblastos (pequenas ramificações ao longo dos macroblastos)



PINACEAE

14. Plantas que formam frutos (carpelos encerrados formando pistilos); flores unisexuais ou hermafroditas, não dispostas em estróbilos (as femininas não formam pinhas); as folhas não estão inseridas sobre braquiblastos

16. Plantas livres, flutuantes na superfície da água, reduzidas a um caule filiforme e uma fronde apical

LEMNACEAE

16. Plantas terrestres ou aquáticas mas com caules desenvolvidos, com folhas dispostas ao longo dos mesmos (na base, ao longo dos mesmos ou no ápice)

17. Flores periantais

18. Flores dialipétalas

19. Flores com carpelos livres, hipogínicas

20. Flores actinomórficas

21. Folhas compostas

22. Flores com não mais de 10 estames

23. Arbustos ou árvores; fruto é uma sâmara

SIMAROUBACEAE

23. Ervas; fruto espinescente e estrelado

ZYGOPHYLLACEAE

22. Flores com > 10 estames



ROSACEAE

21. Folhas simples

24. Folhas com nervação peninérvea



ROSACEAE

24. Folhas com nervação palminérvea, paralelinérvea ou uninérveas

25. Folhas com nervação palminérvea ou paralelinérvea



RANUNCULACEAE

25. Folhas com nervação uninérvea



CRASSULACEAE

20. Flores zigomórficas



RESEDACEAE

19. Flores com carpelos concrecidos ou unicarpelares, hipogínicas ou raramente epigínicas

26. Androceu com dez ou mais estames

27. Flores hipogínicas (ovário súpero)

28. Flores actinomórficas

29. Estames monadelfos



MALVACEAE

29. Estames poliadelfos ou livres

30. Folhas compostas bipinadas; o fruto é uma vagem

MIMOSACEAE

30. As folhas quando opostas não são bipinadas; o fruto não é uma vagem

31. Cinco pétalas, folhas com disposição oposta

32. Estames livres



CISTACEAE

32. Estames poliadélficos



HYPERICACEAE

31. Quatro pétalas, folhas alternas

33. Invólucro com 1 verticilo (tépalas)

34. Tépalas vermelhas a vermelho-alaranjadas

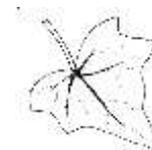


PAPAVERACEAE

34. Tépalas verdes ou branco-esverdeadas

35. Árvores; os frutos são drupas ou sâmaras

36. Folhas com nervação palmatinérvea



ARALIACEAE

36. Folhas com nervação peninérvea

37. Folhas com a nervura central curvada, com limbo longamente assovelado; flores isoladas na axila das folhas (floração após a rebentação das folhas); fruto é uma drupa; ritidoma liso

CELTIDACEAE

37. Folhas com a nervura direita e limbo mais curtamente assovelado; flores reunidas em glomérulos (com floração na pré-foliação); fruto é uma sâmara; ritidoma rugoso



ULMACEAE

35. Herbáceas; os frutos são bagas



PHYTOLACCACEAE

- 33. Invólucro duplo-heteroclamídeo (sépalas e pétalas)
- 38. Duas sépalas e pétalas avermelhadas; o fruto é uma cápsula poricida

PAPAVERACEAE

- 38. Quatro sépalas e pétalas amarelas; o fruto é uma cápsula denticulada



RUTACEAE

- 28. Flores zigomórficas
- 39. Unicarpelar, estames monodélficos ou diadélficos, o fruto é uma vagem



FABACEAE

- 39. Bicarpelares, estames livres, fruto não é uma vagem; flores não isómeras, com duas sépalas e cinco pétalas; o fruto é uma núcula



PAPAVERACEAE

- 27. Flores epigínicas (ovário ínfero)
- 40. Folhas alternas

ROSACEAE

- 40. Folhas opostas, decussadas
- 41. Flores longamente pediceladas

MYRTACEAE

- 41. Flores sésseis ou sub-sésseis

PUNICACEAE

- 26. Androceu com menos de dez estames
- 42. Inflorescências em umbela
- 43. Flores hipogínicas; folhas compostas; os frutos são bagas escuras



ADOXACEAE

- 43. Flores epigínicas; folhas simples (por vezes penatipartidas ou penatissectas; frutos secos indeiscentes (diaquénios)



APIACEAE

- 42. Inflorescências não umbeliformes, flores epigínicas, perigínicas ou hipogínicas
- 44. Flores actinomórficas
- 45. Arbustos ou pequenas árvores
- 46. Folhas simples

TAMARICACEAE

- 46. Folhas compostas, com os folíolos oblongo-lanceolados

ANACARDIACEAE

- 45. Plantas herbáceas, por vezes subfruticosas (lenhificadas na base)
- 47. Número de sépalas e pétalas não é igual (não são isómeras), duas sépalas e cinco pétalas

PORTULACACEAE

- 47. Flores com invólucro isómero (igual número de sépalas e pétalas)
- 48. Flores epigínicas ou perigínicas
- 49. Flores epigínicas (o ovário não é visível)

ONAGRACEAE

- 49. Flores perigínicas (a metade superior do ovário é visível)
- 50. Flores hexâmeras (6 sépalas e 6 pétalas)



LYTHRACEAE

- 50. Flores pentâmeras

SAXIFRAGACEAE

- 48. Flores hipogínicas pentâmeras ou tetrâmeras
- 51. Folhas simples

- 52. Folhas dispostas em roseta basal, longamente pecioladas; flores trímeras (3 sépalas e 3 pétalas); plantas aquáticas

ALISMATACEAE

- 52. Com folhas caulinares, não longamente pecioladas; flores não trímeras; plantas não aquáticas
- 53. Folhas opostas
- 54. Folhas lobadas, com nervação pinada ou palmeada



GERANIACEAE

- 54. Folhas inteiras (não lobadas)
- 55. Flores tetrâmeras; o fruto é uma cápsula septicida



ERICACEAE

- 55. Flores pentâmeras; o fruto é uma cápsula denticida (abre através de dentes apicais)



CARYOPHYLLACEAE

- 53. Folhas alternas
- 56. Flores tetrâmeras (4 pétalas e 4 sépalas, dispostas alternadamente e com corola cruciforme)



BRASSICACEAE

- 56. Flores pentâmeras
- LINACEAE
- 51. Folhas compostas, trifoliadas



OXALIDACEAE

- 44. Flores zigomórficas, pentâmeras e isómeras, tricarpeles, comprimento do fruto (cápsula) < 4 cm



VIOLACEAE

- 18. Flores simpétalas
- 57. Flores hipogínicas
- 58. Flores com corolas actinomórficas
- 59. Corola tubular, as pétalas estão concrecidas na sua prática totalidade
- 60. Arbustos

SOLANACEAE

- 60. Ervas
- 61. Plantas com roseta basal de folhas, a partir da qual se desenvolve um caule que sustenta uma inflorescência em espiga muito compacta (arredondada ou cilíndrica)
- 62. Sépalas concrecidas quase até ao fim, aristadas



PLUMBAGINACEAE

- 62. Sépalas unicamente concrecidas na base, múticas



PLANTAGINACEAE

- 61. Plantas com folhas dispostas ao longo dos caules e não concentradas numa roseta basal
- 63. Flores tetrâmeras (quatro sépalas e quatro pétalas); inflorescências em espiga ovóide; folhas elíptico-lanceoladas

PLANTAGINACEAE

- 63. Flores pentâmeras
- 64. Folhas alternas
- 65. Folhas peltadas, de limbos arredondados; inflorescências em cachos alongados; os frutos são aquênios (núculas)



CRASSULACEAE

- 65. Folhas ovadas, geralmente lobadas; flores solitárias nas axilas das folhas; os frutos são bagas



SOLANACEAE

- 64. Folhas opostas, sésseis, elípticas a obtusas; inflorescências em cimeiras
- GENTIANACEAE
- 59. Corola não tubular, se concrecidas em mais da metade do seu comprimento

apresentam corolas urceoladas, campanuladas ou assalveadas

66. Corola com as pétalas condescidas unicamente no terço inferior

67. Flores pentâmeras

68. Folhas alternas, as basais pecioladas e maiores do que as caulinares, estas últimas com pecíolos mais curtos ou sésseis

69. Cálice com as sépalas livres

SCROPHULARIACEAE

69. Cálice com as sépalas condescidas em 1/2 ou mais do seu comprimento

70. Ervas

PRIMULACEAE

70. Arbustos



VITACEAE

68. Folhas opostas

71. Folhas pecioladas; flores agrupadas em glomérulos axilares pedunculados

ASCLEPIADACEAE

71. Folhas sésseis; flores solitárias nas axilas das folhas



PRIMULACEAE

67. Flores com 6 ou mais sépalas e pétalas

72. Caules suculentos; folhas inexistentes; planta com longos espinhos agrupados em fascículos ao longo dos caules; flores solitárias ao longo do 1/3 apical dos caules

CACTACEAE

72. Caules não suculentos; com folhas opostas, morfologicamente semelhantes e sésseis; inflorescências em cimeiras apicais

GENTIANACEAE

66. Corola com as pétalas condescidas em mais de 1/3 do seu comprimento

73. Corolas rodadas (condescidas desde a metade do seu comprimento, com a parte livre patente)

74. Os frutos são folículos



APOCYNACEAE

74. Os frutos são bagas



OLEACEAE

73. Corolas condescidas quase até ao fim (corolas urceoladas ou campanuladas)

75. Corola urceolada; folhas alternas (forma do limbo elíptico-lanceolada) ou verticiladas (folhas escamosas de limbos lanceolados)



ERICACEAE

75. Corola campanulada; folhas sempre alternas

76. Folhas com aurículas na base, sagitadas ou reniformes, todas pecioladas



CONVOLVULACEAE

76. Folhas não auriculadas na base, lineares, espatuladas ou oblongas, sésseis



CAMPANULACEAE

57. Flores com corolas zigomórficas

77. Flores sem lábios aparentes, as pétalas condescidas em mais de dois terços

78. Duas das sépalas muito desenvolvidas e petalóideas

POLYGALACEAE

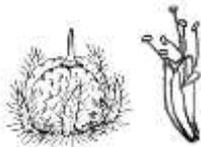
78. Todas as pétalas com comprimentos muito semelhantes, nunca com aspecto petalóideo

79. Pequeno arbusto de folhas lineares ou linear-lanceoladas, opostas; inflorescências em cimeiras axilares

terminais, formando uma inflorescência compacta apical

LAMIACEAE

79. Plantas herbáceas, por vezes subfruticosas; folhas de lineares até elípticas ou espatuladas, dispostas alternadamente; inflorescências em cimeiras simples



BORAGINACEAE

77. Flores com um ou dois lábios aparentes, as pétalas geralmente concrescidas até metade do seu comprimento

80. Flores com duas sépalas livres e corola com um tubo basal muito curto

ACANTHACEAE

80. Flores com mais de duas sépalas, livres ou concrescidas e corola com tubo mais prolongado

81. Sépalas livres ou concrescidas na base



SCROPHULARIACEAE

81. Sépalas concrescidas pelo menos até metade do cálice

82. Planta não verde (parasita)



OROBANCHACEAE

82. Planta com clorofila (não parasita)

83. Estilete terminal, ovário não profundamente dividido nos quatro carpelos



VERBENACEAE

83. Estilete ginobásico (com inserção na base do ovário), ovário profundamente dividido nos quatro carpelos



LAMIACEAE

56. Flores epigínicas

84. Inflorescências reunidas em capítulos

85. Folhas dispostas alternadamente



ASTERACEAE

85. Folhas opostas



DIPSACACEAE

84. Inflorescências não capituliformes

86. Folhas uninérveas ou peninérveas

87. Folhas uninérveas, opostas ao longo dos caules (com as estípulas morfológicamente iguais às folhas, formando aparentes verticilos de folhas); flores hermafroditas em inflorescências cimosas apicais muito reduzidas, aparentando glomérulos de flores parcialmente envolvidos pelo verticilo basal de folhas e estípulas



RUBIACEAE

87. Folhas pinadas, as caulinares pinatipartidas; flores com um estreito esporão basal



VALERIANACEAE

86. Folhas palminérveas, alternas ao longo dos caules; flores unisexuais em inflorescências separadas que surgem na axila das folhas



CUCURBITACEAE

17. Flores perigoniais ou, ocasionalmente, sem involúcro

88. Invólucro petalóide
 89. Plantas sem clorofila (parasitas),
 perigónio com hipsófilos carnudos

RAFFLESIACEAE

89. Plantas com clorofila, perigónio com
 hipsófilos não carnudos
 90. Flores hipogínicas
 91. Plantas com ócrea, flores
 pentâmeras



POLYGONACEAE

91. Plantas sem ócrea
 92. Folhas reduzidas a escamas ao longo
 de caules (*cladódios*), aciculares



ASPARAGACEAE

92. Folhas bem desenvolvidas, sem
 cladódios
 93. Invólucro com dois verticilos
 94. Flores actinomórficas; cada verticilo
 é trímero e tem as suas peças
 morfológicamente semelhantes
 95. Plantas rizomatosas

ASPHODELACEAE

95. Plantas com bolbo
 96. Escapos com folhas

LILIACEAE

96. Escapos áfilos

ALLIACEAE

94. Flores zigomórficas, nunca
 tetrâmeras
 97. Flores com uma gibosidade na base;
 o invólucro inferior com 2 sépalas,
 visivelmente menores no seu tamanho e
 morfológicamente muito diferentes das
 peças do invólucro superior, formado
 por 5 tépalas; folhas alternas



PAPAVERACEAE

97. Flores sem gibosidade na base; o
 invólucro inferior formado por 5 sépalas
 semelhantes e o superior por 5 pétalas;
 folhas opostas



CAPRIFOLIACEAE

93. Flores com um verticilo aparente
 98. Flores unisexuais e plantas dióicas;
 invólucro pentâmero



LAURACEAE

98. Flores hermafroditas
 99. Plantas com bolbos
 100. Plantas com escapos folhosos

LILIACEAE

100. Plantas com escapos áfilos

HYACINTHACEAE

99. Plantas sem bolbo
 101. Invólucro hexâmero, branco; folhas
 graminóides, as inferiores em roseta e
 com comprimento geralmente > 15 cm
 102. Base dos filetes alargada

ASPHODELACEAE

102. Filetes filiformes, sem base alargada
 103. Tépalas livres; inflorescências em
 cachos alongados, terminais; o fruto é
 uma cápsula

ANTHERICACEAE

103. Tépalas concrescidas quase até ao
 ápice; inflorescências muito curtas e
 axilares; o fruto é uma baga

CONVALLARIACEAE

101. Invólucro tetrâmero, sepalóide;
 folhas não graminóides, dispostas
 helicoidalmente ao longo dos caules e
 raramente atingindo os 15 cm de
 comprimento

THYMELAEACEAE

90. Flores epigínicas
 104. Folhas com nervação paralelinérvea
 ou uninérvea, sistema radicular
 fasciculado
 105. Flores zigomórficas
 106. Uma das tépalas (peça involucral
 das flores perigoniais) internas
 transformada num labelo; estigmas e
 anteras sésseis



ORCHIDACEAE

106. As tépalas em cada verticilo involucral são morfologicamente semelhantes; estilos e filetes dos estames muito desenvolvidos

IRIDACEAE

105. Flores actinomórficas

107. Invólucro sintépalo (peças do invólucro -tépalas- concrecidas)

108. Folhas linear-lanceoladas, curtas e com disposição oposta, com as estípulas parecem verticilos de várias folhas, uninérveas; plantas sem bolbos; inflorescências cimosas formando glomérulos de flores; invólucro floral menor que 1 cm



RUBIACEAE

108. Folhas linear-lanceoladas, compridas, em roseta basal, paralelinérveas; planta com bolbos; flores geralmente isoladas no ápice de escapos que surgem a partir da roseta de folhas; invólucro floral maior que 1 cm

ALLIACEAE

107. Invólucro dialitépalo (tépalas livres)

109. Os ramos do estilete estão divididos

IRIDACEAE

109. Os ramos dos estiletos não estão divididos



COLCHICACEAE

104. Folhas com nervação peninérvea ou uninérvea, sistema radicular não fasciculado

110. Flores actinomórficas, tépalas livres (dialitépalas)

SANTALACEAE

110. Flores zigomórficas, tépalas concrecidas em tubo (sintépalas)

ARISTOLOCHACEAE

88. Invólucro não petalóide ou nulo

111. Árvores ou arbustos

112. Folhas opostas

113. Folhas simples, com limbos de elípticos a ovados

114. Flores sésseis solitárias na axila das folhas

BUXACEAE

114. Flores pediceladas reunidas em glomérulos axilares

115. Folha com nervação palmeada, palmatilobadas



SAPINDACEAE

115. Folha com nervação pinada, inteiras ou serradas



RHAMNACEAE

113. Folhas compostas (imparipinadas, com número impar de folíolos), com os folíolos lanceolados e com as margens serradas na sua metade superior



OLEACEAE

112. Folhas alternas

116. Folhas compostas (imparipinadas)



JUGLANDACEAE

116. Folhas simples

117. Flores reunidas em inflorescências piriformes, com eixos carnudos, viradas para o interior ou *sícono*

MORACEAE

117. Flores reunidas em glomérulos, amentilhos ou em grupos de 2-3, orientadas para o exterior

118. Frutos em aquénio com eixo e perianto carnudo

MORACEAE

118. Os frutos não são aquénios e os eixos e periantos não são carnudos

119. Plantas dióicas; flores sem perigônio; frutos em cápsula



SALICACEAE

119. Plantas monóicas; flores com perigônio; os frutos não são cápsulas

120. Os frutos são sâmaras; margens das folhas serradas ou crenado-serradas; inflorescências femininas em amentilhos com numerosas flores



BETULACEAE

120. Os frutos são glandes (*bolotas*); margem das folhas geralmente inteira, penatilobadas ou pinatífendidas; inflorescências femininas em cimeiras com até 3 flores



FAGACEAE

111. Ervas ou plantas subfruticosas

121. Planta aquática (enraizada na lama de charcos e cursos fluviais); folhas alternas, opostas ou sub-opostas (opostas na metade superior dos caules), frequentemente com lóbulos filiformes

122. Flores unisexuais, aclamídeas (nuas) ou com um verticilo formado por um único hipsófilo (peça involucral)

123. Folhas basais, lineares

HYDROCHARITACEAE

123. Folhas dispostas ao longo dos caules, lineares ou não

124. Folhas opostas ou sub-opostas

CALLITRICHACEAE

124. Folhas verticiladas, penatissectas com lóbulos filiformes; flores masculinas involucrada

125. Folhas dicotomicamente penatissectas

CERATOPHYLLACEAE

125. Folhas penatissectas ao longo de todo o limbo

HALORAGACEAE

122. Flores hermafroditas, tetrâmeras

POTAMOGETONACEAE

121. Planta não aquática, sem folhas verticiladas nem lóbulos filiformes

126. Folhas opostas ou aparentemente verticiladas

127. Folhas lineares dispostas em aparentes verticilos

MOLLUGINACEAE

127. Folhas não lineares, opostas

128. Planta trepadeira; folhas palmatipartidas (3-5 lóbulos); sem pêlos urticantes

CANNABACEAE

128. Planta não trepadeira; folhas não lobadas; com pêlos urticantes



URTICACEAE

126. Folhas alternas ou em roseta basal, sem pêlos urticantes

129. Folhas com nervação peninérvea ou palminérvea, pecioladas ou sub-sésseis

130. Folhas com estípulas unidas formando uma ócrea

POLYGONACEAE

130. Folhas sem estípulas

131. Inflorescências em *ciato* (flores masculinas dispostas num verticilo inferior rodeando inferiormente uma flor feminina); plantas contendo latex



EUPHORBIACEAE

131. Inflorescências não em ciato; plantas não laticíferas

132. Invólucro pentâmero, com hipsófilos involucrais (peças do invólucro) semelhantes e concrecidas na base



CHENOPODIACEAE

132. Invólucro entre 2 e 5 hipsófilos involucrais, desiguais

e não concrecidos na base



AMARANTHACEAE

129. Folhas com nervação paralenínérvea, sésseis, forma do limbo linear-lanceolado, caule nodoso cilíndrico ou sub-cilíndrico (*colmo*)

133. Folhas reduzidas a escamas ao longo dos caules transformados em estruturas semelhantes a folhas (*cladódios*), aciculares, ou na base de estruturas peciolares semelhantes a folhas (*filódios*)

134. Filóclados laminares



RUSCACEAE

134. Filóclados aciculares



ASPARAGACEAE

133. Folhas bem desenvolvidas, sem cladódios nem filódios

135. Flores hermafroditas

136. Flores envolvidas por uma única peça involucrel



CYPERACEAE

136. Flores com duas ou mais peças involucrel

137. Flores com dois verticilos trímeros morfológicamente semelhantes



JUNCACEAE

137. Flores envolvidas unicamente por duas peças involucrel (glumelas), presença de lígula, às vezes substituída por uma orla de pêlos ou escamas ou inexistentes



POACEAE

135. Flores unisexuais

138. Folhas com nervação palminérvea, forma do limbo sagitado ou alabardino

139. Plantas monóicas, inflorescência em espádice (bráctea involucrel que envolve toda a inflorescência)

ARACEAE

139. Plantas dióicas, inflorescência em cachos, desprovida de qualquer bráctea involucrel

DIOSCOREACEAE

138. Folhas com nervação paralelinérvea, forma do limbo linear-lanceolado

140. Caules sustentando uma inflorescência terminal cilíndrica

TYPHACEAE

140. Caules sustentando várias inflorescências globóides em panícula terminal

SPARGANIACEAE

Algumas das espécies mais características destas famílias, e dos habitats do vale do Corgo, são expostas a seguir.

Adenocarpus lainzii (Castrov.) Castrov.:
Fabaceae, endêmico do Oeste da Península
Ibérica, em matagais sobre solos férteis.



Adenocarpus complicatus (L.) J. Gay:
Fabaceae, SW de França e Ocidente da
Península Ibérica, em matagais sobre solos
férteis de zonas quentes e húmidas.



Anarrhinum duriminium (Brot.) Pers.:
Scrophulariaceae, endêmico do NW da
Península Ibérica, rupícola.



Arbutus unedo L.: Ericaceae, região
mediterrânica, em matagais muito
desenvolvidos e sobreirais.



Carex elata All, subsp. **reuteriana** (Boiss.)
Luceño et Aedo: Cyperaceae, eurasiática,
sobre rochas em cursos de água.



Cistus ladanifer L. subsp. **ladanifer**:
Cistaceae, em matagais mais secos, entre
os Sul da França e o Norte de Marrocos.



Echinopartum ibericum Rivas Mart.,
Sánchez Mata et Sancho: Fabaceae, NW e
C da Península Ibérica, em matagais de
montanha pouco desenvolvidos.



Cytisus multiflorus (L'Hér.) Sweet:
Fabaceae, Ocidente da Península Ibérica,
matagais médio-baixos.



Halimium lasianthum (Lam.) Spach subsp.
alyssoides (Lam.) Greuter: Cistaceae, NW
da Península Ibérica e SW de França, em
matagais baixos.



Genista florida L.: Fabaceae, Península
Ibérica (menos SW), em matagais
desenvolvidos e em bosques de carvalhos.



Halimium ocymoides (Lam.) Willk.:
Cistaceae, W e C da Península Ibérica e N
de Marrocos, matagais baixos.



Dianthus pungens L. subsp. **langeanus**
(Willk.) O. de Bolòs & Vigo (forma
aroucana): Caryophyllaceae, NW da
Península Ibérica, rupícola.



Linaria triornithophora (L.) Willd.:
Scrophulariaceae, Península Ibérica, matos
e rupícola.



Pterospartum tridentatum (L.) Willk.
subsp. **cantabricum** (Spach) Talavera et P.
E. Gibbs: Fabaceae, N da Península Ibérica,
matagais baixos de montanha.



Pterospartum tridentatum (L.) Willk. subsp.
lasianthum (Spach) Talavera et P. E. Gibbs:
Fabaceae, N da Península Ibérica, matagais
baixos e bosques.



Retama sphaerocarpa (L.) Boiss.: Fabaceae, Península Ibérica e NW de África, matagais desenvolvidos.



Centaurea rivularis Brot.: Asteraceae, W da Península Ibérica, Lameiros de montanha.



Quercus robur L.: Fagaceae, Oeste da Europa ocidental, bosques.



Quercus x coutinhoi Samp.: forma híbrida entre **Quercus robur** e **Q. faginea**, NW de Portugal, matagais.



Quercus suber L.: Fagaceae, Ocidente da Região Mediterrânica, bosques.



Quercus rotundifolia Lam.: Fagaceae, SW da Europa e NW de Marrocos, bosques e matagais desenvolvidos.



Erica tetralix L.: Ericaceae, extremo Oeste da Europa Ocidental, matagais húmidos baixos.



Silene acutifolia Link ex Rohrb.: Caryophyllaceae, NW da Península Ibérica, rupícola.



Vaccinium myrtillus L.: Ericaceae, subcosmopolita entre Europa, Ásia e Norte América, matagais baixos e bosques.



Sedum pruinaum Brot.: Crassulaceae, NW da Península Ibérica, rupícola.



Echium lusitanicum L. Boraginaceae, NW da Península Ibérica, ruderal.



Digitalis amandiana



Thymus mastichina subsp. *mastichina*



Teucrium salviastrum



Thymus caespitius



Ulex europaeus subsp. *europaeus*



Armeria transmontana



Scilla monophyllos



Ulex minor



Paradisea lusitanica



Allium schmitzii



Drosera rotundifolia



Dactylorhiza caramulensis



Glossário

CADA UM DOS TERMOS DO PRESENTE GLOSSÁRIO É DESTACADO EM **NEGRITA**. AS PALAVRAS EM *ITÁLICO* INDICAM QUE ESSE TERMO JÁ TEM O SEU SIGNIFICADO RESPECTIVO NESTE GLOSSÁRIO.

A

Abaxial – Parte ou lado inferior ou *dorsal* de um *órgão*.

Aberto(a) – Em tipos de *inflorescências*, ver *racemoso(a)*.

Acuale – Diz-se de aquelas plantas *vasculares* com *entrenós* muito curtos, de modo que na época vegetativa não apresentam *caule* aparente, o qual só surge como metamorfose do mesmo para a sustentação das *flores*.

Acetinado(a) – Diz-se do revestimento *piloso* com *pêlos* suaves deitados sobre a superfície sendo possível diferenciá-los uns dos outros. Geralmente com brilho de cetim provocado pela *pilosidade*.

Acíclico(a) – Diz-se da inserção de *órgãos* ao longo de um eixo ou *receptáculo* dispostos helicoidalmente.

Acícula – Diz-se daquelas estruturas rígidas, com tamanho variável e forma *filiforme* ou de agulha.

Acicular – Com forma de *acícula*.

Aclavado(a) – Que tem forma de *clava*.

Acoraçonado(a) – Que tem forma de coração invertido.

Acrescente – Aplica-se aos *órgãos* ou conjuntos de *órgãos* que continuam o seu crescimento após atingir o tamanho normal para o seu funcionamento (tais como *epicálices*, *cálices*, *inflorescências*, entre outros).

Acrópeto(a) – Diz-se da orientação do crescimento, neste caso no sentido da base até ao *ápice*.

Acrotonia – Refere-se à origem da *ramificação* nas plantas *vasculares*, neste caso os *ramos* só começam a aparecer na parte superior do

indivíduo. Os indivíduos com este tipo de ramificação serão indivíduos *unicaules*.

Actinomórfico – *Órgão* com simetria *radial*, possuindo dois ou mais eixos de simetria.

Aculeado(a) – Provido de *acúleos*.

Acúleo – Formação *epidérmica*, rígida e aguçada, sem ligação com feixes libero-lenhosos ao *caule* ou *órgão* de inserção, e fácil de destacar.

Acuminado(a) – Que termina em *acúmen*, prolongamento estreito e agudo (ver também *assovelada*).

Acunheado(a) – Em forma de cunha, isto é, triangular e com a parte mais estreita no ponto de inserção. O mesmo que *cuneiforme* (v).

Adaxial – Parte ou lado superior ou *ventral* de um *órgão*.

Adelfia – Refere-se aos agrupamentos de *estames* concrecidos pelos *filetes*. De acordo com o número de agrupamentos designam-se por **monadelfia**, **diadelfia**, **poliadelfia**.

Aderência – Ver *Conivência*.

Adnado(a) – Diz-se daqueles *órgãos* diferentes que crescem juntos ou *ontogénicamente* unidos (exemplo dos *estames adnados* às *pétalas* da *corola*).

Adpresso(a) – Que estão aplicados ou deitados

Adunado(a) – Aderentes dois a dois de modo a constituírem um só.

Adventícia – Infestante; *órgãos* desenvolvidos em zonas não habituais; ver *Caulogénica* (*raíz*).

Áfilo(a) – Desprovido de *folhas*.

Afunilado – Em forma de funil. *Morfologia* característica de certos *invólucros florais*.

Agudo(a) – Refere-se ao *órgão* laminar (*folhas*, *brácteas* ou *hipsófilos*) cujas margens acabam por confluir numa ponta, formando um ângulo agudo.

Alabardino(a) – Diz-se daquelas folhas *auriculadas* na base, de modo que cada uma das duas *aurículas* basais é patente (perpendicularres ou quase em relação à nervura central).

Alado(a) – Provido de *asas*.

Albúmen – Tecido nutritivo ligado ao *embrião* das *sementes*.

Alliaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Liliatae, *Subclasse* Liliidae, *Ordem* Iridales.

Alogamia – Diz-se dos processos de *fecundação* cruzada entre indivíduos, de modo que o *gineceu* de um indivíduo receba *pólen* procedente de outro.

Alogâmico(a) – Que é fecundado através de uma *alogamia*.

Alorrízico(a) – Sistema *radicular* onde é visível a formação de uma *raiz* principal a partir da qual são desenvolvidas as *raízes* secundárias; no caso da *raiz* principal estar mais desenvolvida que as secundárias pode ser também designado por *pivotante*.

Alternância – Refere-se à inserção alternada de um *órgão* ao longo de um eixo de inserção, de modo que *órgãos* contíguos estejam inseridos em nós diferentes; em *filotaxia* como **regra da alternância**.

Alternipétalo(a) – Diz-se dos *estames* inseridos em posição *alternada* em relação às *pétalas* do *invólucro*.

Alterno(a) – Refere-se áqueles *órgãos* que apresentam *alternância* na sua inserção.

Alveolado(a) – Provido de *alvéolos*.

Alvéolo – Diz-se daquelas depressões, regulares ou não, que surgem na superfície de certos *órgãos*, oferecendo um aspecto semelhante à superfície lunar ou a favos de mel.

Amaranthaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Caryophyllidae, *Ordem* Caryophyllales.

Amentífero(a) – Diz-se do indivíduo que possui *amentos*.

Amentilho – Espiga alongada ou em *cacho espiciforme* de *flores unisexuadas* e nuas, ou com o *perianto sepaloide*, característica pelo facto de se desprender pela base do eixo, caindo portanto inteira.

Amplexicaule – Diz-se das *folhas sésseis*, das *estípulas* ou das *brácteas* cuja base envolve parcialmente o eixo.

Anatérico(a) – Indivíduo com *androceu* com estames *ananteros*.

Anantero – Diz-se do *estame* desprovido de *antera*.

Anastomosado(a) – Reunido por *anastomose*.

Anastomose – Reunião de *nervuras* formando um retículo laxo mais ou menos apertado e, finalmente, diluindo no *parênquima* do *órgão* onde essa *nervura* existe.

Anatrópico – Diz-se dos *óvulos anátropos*.

Anátropo – Refere-se áqueles *óvulos* que apresentam um ângulo menor de 90° entre o *micrópilo* e o *funiculo*.

Androceu – *Órgão* reprodutivo masculino, constituído pelo conjunto dos *estames* da *flor*.

Andróforo(a) – Estrutura criada pelo *concrecimento* dos *filetes* dos *estames*, formando assim um tubo no interior do qual é localizado o *estilete* do *gineceu*; prolongamento do eixo ou *receptáculo floral* compreendido entre o *perianto* e o *verticilo* onde estão inseridos os *estames*.

Androgínico(a) – Aplica-se às *inflorescências* com *flores* masculinas e femininas.

Anemócora – Diz-se do tipo de disseminação de *propágulos* que utiliza o vento como sistema de transporte.

Anemocórico(a) – Com disseminação *anemócora*.

Anemófilo(a) – Tipo de *polinização* por intermédio do vento.

Angiospérmico(a) – São assim designadas as plantas *vasculares* com *óvulos* encerrados em *carpelos*, disseminando as *sementes* (formadas a partir da fecundação destes *óvulos*) no interior de *frutos*.

Antera – Parte do *estame* onde se forma e contem o *pólen*.

Anterífero(a) – Que possui *anteras* funcionais ou não.

Antese – Período durante o qual a *flor* está aberta.

Antóforo – Prolongamento do *entrenó* existente entre o *verticilo* das *sépalas* e os restantes *verticilos* (característico de alguns *taxa* da família *Caryophyllaceae*).

Antrorsos – Que se dirige para cima ou para a frente. Opõe-se a *retrorso*. Aplica-se particularmente a formações *epidérmicas*, como pêlos, *acúleos* etc.

Anual – Diz-se daqueles indivíduos com ciclos de vida curtos, menores de um ano.

Apêndice – Refere-se às saliências que um *órgão* possa apresentar. Quando estas saliências são de pequeno tamanho designa-se por **apêndiculo**.

Apétalo(a) – Diz-se da *flor* destituída de *pétalas*, sem *corola*.

Apiaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe Magnoliatae*, *Subclasse* Asteridae, *Ordem* Araliales.

Apical – Que está no cimo; que pertence ao ponto *terminal* ou *ápice* de qualquer *órgão*.

Ápice – Ponto *terminal* ou vértice de qualquer *órgão*.

Aplicado(a) – Encostado em toda a sua superfície a um determinado *órgão*.

Apocárpico(a) – Diz-se da *flor* que possui vários *carpelos* independentes, conservando a separação entre eles.

Apocynaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe Magnoliatae*, *Subclasse* Lamidae, *Ordem* Rubiales.

Áptero(a) – Sem *asas*.

Aquénio – Fruto seco indeiscente *monospermico*, no qual o *pericarpo* não adere à semente.

Aquilhado(a) – Que apresenta uma saliência em gume na linha mediana longitudinal, que o faz assemelhar à quilha de um barco. O mesmo que **carenado(a)**.

Aracnóide – Semelhante à teia de uma aranha; diz-se do *indumento* formado por *pêlos* muito finos e moles, entrecruzados muito frouxamente. O mesmo que **tearrâneo**.

Araliaceae – *Família* petencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe Magnoliatae*, *Subclasse* Asteridae, *Ordem* Araliales, representada por um

género, uma *espécie* e uma *subespécie* no Concelho de Moimenta da Beira.

Arbóreo – Termo utilizado para descrever àquelas plantas com o comportamento *fisionómico* de uma *árvore*.

Arboreto – Colecções de *árvores* de diferentes categorias *taxonómicas*, geralmente empregue com fins científicos. Procedente da palavra latina **arboretum**.

Arbustivo – Termo utilizado para descrever àquelas plantas com o comportamento *fisionómico* de um *arbusto*.

Arbusto – Diz-se daquelas plantas *lenhosas*, com alturas que dificilmente ultrapassam os cinco metros (chegando a formar pequenas *árvores*).

Ardeidae – *Família* pertencente ao *Filo Chordata*, *Classe Aves*, *Ordem* Ciconiiformes, representada no Concelho de Moimenta da Beira por um *género* e uma *espécie*.

Arista – Formação delgada ou *setiforme* mais ou menos longa e rígida, inserida geralmente no extremo ou no dorso de certos *órgãos* (*glumas*, *glumelas*, *bractéolas*, *dentes* do *cálice*, *aquénios*, etc.).

Arredondado(a) – Refere-se à forma circular do *limbo* das *folhas*, com a relação comprimento/largura próxima à unidade.

Árvore – Planta *lenhosa* com altura geralmente superior aos cinco metros, diferenciando-se o *caule* que sustenta a *ramificação* (**tronco**) dos ramos *folhosos* (**copa**).

Asa – I- Expansão laminar, *foliácea* ou membranosa presente em alguns *órgãos* de certas plantas. II- Cada uma das *pétalas* laterais da *corola papilionácea*. III- Cada uma das *sépalas* laterais, maiores e *petalóides*. IV- *Cálice* das *Polygalaceae*.

Ascendente – Tipo de orientação dos *caules* aéreos que começam o seu crescimento como *prostrados* ou *sub-prostrados*, alterando posteriormente esta orientação para uma vertical ou *erecta*.

Asparagaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Liliatae, *Subclasse* Liliidae, *Ordem* Iridales.

Asphodelaceae – Família pertencente à Divisão Spermatophyta, Classe Liliatae, Subclasse Liliidae, Ordem Liliales.

Aspidiaceae – Família pertencente à Divisão Pteridophyta, Classe Filicatae, Subclasse Leptosporangiatidae, Ordem Aspidiales.

Aspleniaceae – Família pertencente à Divisão Pteridophyta, Classe Filicatae, Subclasse Leptosporangiatidae, Ordem Aspidiales.

Assalveado(a) – Tipo de *invólucro corolino simpétalo* quase até ao fim, caracterizado pela formação de um longo e estreito tubo, que no terço superior abre bruscamente num *limbo* plano.

Assépalo(a) – Desprovido de *sépalas*; sem *cálice*.

Assexuado(a) – Desprovido de sexo (de órgãos masculinos e femininos). Que se realiza sem o concurso dos sexos.

Assimétrico(a) – Diz-se do *órgão* que não possui nenhum plano de simetria. No caso das *flores* essa assimetria pode ser devida unicamente pelo facto de um *verticilo de hipsófilos* não apresentar qualquer eixo de simetria.

Assovelado(a) – Que termina progressivamente em ponta aguda, como a de uma *sovela*. O mesmo que *subulado*.

Asteraceae – Família pertencente à Divisão Spermatophyta, Classe Magnoliatae, Subclasse Asteridae, Ordem Asterales.

Aurícula – Expansão de forma semelhante à de uma pequena orelha, que se encontra na base de certos *órgãos* laminares, como *folhas*, *sépalas*, etc., ou no cimo de certos *frutos*, como em *aquénios* de certas *espécies*.

Autocárpico – Diz-se do fruto proveniente de *autofecundação*.

Autofecundação – Processo reprodutivo no qual intervêm *esporos* do mesmo indivíduo.

Autogamia – Refere-se áquelas *flores* que são *polinizadas* pelo *pólen* da mesma *flor*, ou bem de outra *flor* do mesmo indivíduo.

Autogâmico(a) – Indivíduo *polinizado* através de *autogamia*.

Axila – Vértice do ângulo formado por um *órgão* com o eixo em que se insere.

Axilar – *Órgão* com inserção na *axila* formada entre outros dois *órgãos*.

B

Baciforme – Semelhante a *baga*.

Baga – Fruto *indeiscente*, geralmente *sincárpico* e *polispérmico*, com *epicarpo* em regra delgado, *mesocarpo* carnudo e mais ou menos sucoso e *endocarpo* muito ténue ou formado por membrana muito fina.

Bainha – Diz-se da estrutura que inclui ou reveste a outra; na *folha*, parte inferior da mesma que envolve o *caule*.

Barba – Conjunto de sedas agrupadas em tufo.

Basal – Que faz referência à base de qualquer *órgão*.

Basiónimo – Diz-se daquele *binomem* ou *epíteto* que precede a uma nova designação adoptada após uma mudança de hierarquia *nomenclatural*.

Basípeto – Diz-se da orientação do crescimento, neste caso no sentido do ápice até à base.

Basotonia – Refere-se à origem da *ramificação* nas plantas *vasculares*, neste caso os ramos começam a aparecer na parte inferior do indivíduo, surgindo assim indivíduos *multicaules*.

Betulaceae – Família pertencente à Divisão Spermatophyta, Classe Magnoliatae, Subclasse Hammamelididae, Ordem Fagales.

Biaristulado(a) – Provido de duas pequenas aristas.

Bico – Em botânica, este termo faz referência a qualquer prolongamento de um *órgão* que lembre o bico de uma ave.

Bicolor – Diz-se do *órgão* que é corado por duas cores diferentes.

Bidentado(a) – Provido de dois dentes.

Bívido(a) – Com uma fenda que cria dois lóbulos ou protuberâncias.

Bilabiado(a) – Tipo de *invólucro* com os *hipsófilos* *concrecidos* (geralmente *sepalóideo* ou

petalóide), dividido finalmente em dois lábios (um inferior e o outro superior).

Bilateral – Com dois lados simétricos a partir de um eixo central.

Bilocular – Com dois *lóculos*.

Binóculo – Instrumento óptico com lentes que facilitem um grande alcance de visão.

Binomem – Diz-se da combinação de um nome *genérico* e um *epíteto específico*, de modo a designar a *espécie*.

Bípara – *Cimeira* cujos ramos são *opostos* em cada *flor terminal*.

Bipenatipartido(a) – *Folha* com o *limbo penatipartido*, em que cada *lóbulo* está também *penatipartido*.

Bipenatisecto(a) – *Folha penatisecta* com os segmentos divididos, por seu turno até à *nervura*.

Bipinulado(a) – Diz-se das *folhas recompostas*, que apresentam pares de *pínulas* ao longo da *nervura* principal (*nervação pinada*) ou de cada uma das *nervuras* principais (*nervação palmeada*).

Bissexual – Ver *hermafrodita*.

Bolbo – *Caule* curto, geralmente subterrâneo, com a *gema* rodeada por *folhas* carnudas (*escamas*) e porção axial (prato ou *disco*) muito reduzida.

Boraginaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Lamidae, *Ordem* Solanales.

Bráctea – *Folha* mais ou menos modificada (distinta das normais pelas dimensões, forma, *consistência* ou cor) de cuja axila sai a *flor*, ou situada próximo da *flor* ou da *inflorescência*.

Bractéola – *Bráctea* de segunda ordem, geralmente menor que a *bráctea*, situada sobre o eixo *floral* lateral ou inserida ao longo do *pedicelo*. Nas *Umbelliferae* são *brácteas* as formações laminares que rodeiam o ponto de inserção dos raios no cimo do *pedúnculo* e bractéolas as que rodeiam a base das *umbélulas*.

Bracteolado(a) – Provido de *bractéolas*.

Brassicaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Rosidae, *Ordem* Brassicales.

C

Cacho – Inflorescência *racemosa* ou indefinida, cujas *flores* estão providas de *pedicelos* que se inserem ao longo de um eixo comum. Se o *pedúnculo* do cacho sustenta uma única *inflorescência* é **simples**; se for *ramificado*, o cacho é **composto**.

Caducifólio(a) – Diz-se das *árvores* ou *arbustos* que perdem as *folhas* na estação desfavorável.

Caduco(a) – Que cai espontaneamente, por vezes, precocemente. São *sépalas* caducas que se desprendem antes da *flor* abrir por completo, como nas papoilas; *estípulas* caducas, as que se desprendem antes da *folha*; etc.

Cálice – Conjuntos de peças *florais* externas (*sépalas*) do *perianto*, diferenciadas morfologicamente das mais internas (*pétalas*), e adquirindo geralmente uma tonalidade verde e uma *consistência herbácea*.

Caliciforme – Com forma de *cálice* ou semelhante a este.

Calicino(a) – Referente ao *cálice*.

Caméfito(a) – Refere-se àquelas plantas perenes cujas *gemas* de renovo se situam a menos de 25 cm da superfície do solo.

Camisa – Em conservação, diz-se do caderno criado pela cartolina de montagem, onde é montado o *espécimen*, e a capa envolvente ao mesmo.

Campanulaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Asteridae, *Ordem* Campanulales.

Campanulado(a) – Em forma de campainha ou sino, isto é, alargando bruscamente logo a seguir à base, sendo esse alargamento gradual a partir daí.

Canaliculado(a) – Escavado longitudinalmente em forma de canal estreito, como certos pecíolos na face superior.

Capituliformes – Em forma de *capítulo*; parecido com o *capítulo*.

- Capítulo** – *Inflorescência* globosa ou achatada no cimo, de *flores* geralmente *sésseis*, reunidas num eixo *floral* discoidal, rodeada, em regra, por um *invólucro* de *brácteas*.
- Caprifoliaceae** – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Asteridae, *Ordem* Dipsacales.
- Cápsula** – *Fruto* seco e *deiscente*, *sincarpico* e *polispérmico*.
- Cariopse** – *Fruto* seco, *indeiscênte*, *monospérmico* e com as *brácteas involucreais* aderidas ao mesmo.
- Carnudo(a)** – Ver *Suculento(a)*.
- Caroço** – Parte dura presente no interior de alguns *frutos*; endocarpo lenhificado das *drupas*.
- Carpelar** – Relativo ao/s *carpelo/s*.
- Carpelo** – Cada uma das unidades, ou *folha carpelar*, que compõem o *gineceu*.
- Carpídio** – Cada um dos *carpelos* livres (**coricárpicos**) que formam parte dos *frutos*.
- Carpóforo** – Prolongamento do eixo ou *receptáculo floral* com a finalidade de sustentar o *pistilo* da *flor*.
- Cartilágineo** – Semelhante a cartilagem, isto é, firme e um tanto elástico.
- Carúncula** – Excrescência carnosa de tegumento da *semente* junto à *micrópila*.
- Caryophyllaceae** – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Caryophyllidae, *Ordem* Caryophyllales.
- Catálogo** – Relação dos *taxa* presentes numa determinada área.
- Catáfilos** – Tipo de *folhas* caracterizadas pela falta de clorofila e, portanto, pela impossibilidade de realizar a fotossíntese; *folhas* dos *órgãos* subterrâneos (*rizomas* ou *bolbos*) ou das plantas parasitas.
- Caule** – Órgão de sustentação das *folhas*, bem como o responsável pela disposição dos *órgãos* reprodutivos.
- Caulescente** – Planta provida de *caule* visível ao longo do desenvolvimento do indivíduo; com *entrenós* aparentes.
- Caulinar** – Pertencente ou inserido ao *caule*.
- Caulogénico(a)** – Derivado de um *caule*; diz-se do tipo de *raíz* que surge ao longo de um *caule*. Também como *raíz adventícia*.
- Caulóide** – Primeiro *caule* surgido imediatamente a partir da germinação da *semente*.
- Cenóbio** – Agrupamentos celulares *protopfíticos* associados pela membrana celular ou por uma massa gelatinosa que os agrega.
- Cepa** – Parte subterrânea do *tronco* de algumas *árvores* ou *arbustos*, ou bem do *caule* de algumas *vivazes*.
- Cespitoso(a)** – Que, pela densidade de *caules* que formam e pela proximidade dos mesmos, adquirem formas tapetantes.
- Chalaça** – Zona basal do primórdio seminal e da posterior *semente*, oposta ao *micrópilo*, determinando o fim da *ráfia*.
- Chanfrado(a)** – Com um pequeno entalhe ou chanfro na extremidade e a meio.
- Chave** – Aplica-se ao sistema utilizado para diferenciar conjuntos de indivíduos, agrupados *taxonomicamente*, através da sua comparação com caracteres *taxonómicos* diferenciais. Geralmente este sistema de diferenciação e classificação é desenvolvido de forma dicotómica.
- Chenopodiaceae** – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Caryophyllidae, *Ordem* Caryophyllales.
- Ciatio** – Tipo de *inflorescência* constituída por uma *flor* feminina central, reduzida a um *ovário tricarpelar pedicelado* e *aclamídeo*, e cinco *flores* masculinas, cada uma delas reduzida a um pequeno *estame*. Este conjunto floral apresenta um conjunto de cinco *hipsófilos* basais.
- Cicatriz** – Sinal resultante do desprendimento de um *órgão*.
- Cíclico(a)** – Disposto em *verticilos* (ou *ciclicamente*).
- Ciliadas** – Provido de *cílios*.

- Cimeira** – *Inflorescência* com o eixo principal de crescimento limitado, terminando numa *flor*, assim como os laterais. Opõe-se a *inflorescência indefinida* ou *racemosa*.
- Cimeira bípara** – Com dois *ramos opostos* sob cada *flor* terminal, assemelhando-se, aparentemente, a uma dicotomia. O mesmo que *dicásio*.
- Cimeira escorpioide** – *Cimeira unípara* com dois eixos sucessivos formando-se alternadamente para um e para outro lado (as *brácteas* são alternas). Pode ser *cincínio* ou *ripídio*.
- Cimeira helicóide (ou helicoidal)** – *Cimeira unípara* com eixos formando-se todos para um e para o mesmo lado (*brácteas* dispendo-se todas para o mesmo lado).
- Cimeira múltipara** – Com mais de dois *ramos* subverticilados sob cada *flor* terminal, assemelhando-se, aparentemente, a uma *umbela*. O mesmo que *pleiocásio*.
- Cimeira unípara** – Com um só *ramo* sob cada *flor* terminal, o mesmo que *monocásio*.
- Cipsela** – *Fruto seco, indeiscênte*, procedente de uma *flor* com *ovário ínfero* e *cenocarpia paracárpica*.
- Cistaceae** – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Rosidae, *Ordem* Malvales.
- Cladódio** – *Caule* lateral achatado ou laminar que desempenha a função clorofilina, mas que mantém a sua função de *caule*, apresentando por vezes *ramos* ou *flores*. Também designados por *filócládios*.
- Classe** – Categoria *taxonómica* entre a *Divisão* e a *Ordem*.
- Clava** – Em forma de *moca* (arredondado no *ápice* e progressivamente dilatado da base para o *ápice*).
- Cleistogâmico(a)** – Diz-se daquelas *flores* sempre fechadas, de modo que unicamente podem recorrer à *autofecundação*.
- Coifa** – Estrutura envolvente do *ápice* da *raiz*, protegendo assim o *meristema apical* da mesma.
- Colchicaceae** – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Liliatae, *Subclasse* Liliidae, *Ordem* Liliales.
- Colmo** – *Caule fistuloso*, característico das *gramíneas*.
- Colo** – Zona de transição entre a *raiz* e o *caule*.
- Colónia** – Agregações celulares *talofíticas* nas quais se verifica já uma divisão do trabalho, existindo assim uma especialização das suas células.
- Combinação** – Diz-se da correspondência entre o nome *genérico* e um *epíteto* específico e/ou *infra-específico*.
- Commelinaceae** – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Liliatae, *Subclasse* Commelinidae, *Ordem* Commelinales.
- Compositae** – Ver *Asteraceae*.
- Composto** – Refere-se à composição ou divisão de um *órgão* em diferentes *órgãos* do mesmo tipo, formando conjuntos desses *órgãos* (**folhas compostas** ou formadas por mais do que um *limbo*, **inflorescência composta** ou formada por várias **inflorescências simples**, etc.).
- Comunidade** – Diz-se da comunidade vegetal. Conjunto de indivíduos que convivem numa determinada área caracterizada pela combinação de determinados *factores ecológicos* devidamente pré-definidos.
- Concolor** – Com cor igual ou muito pouco diferente em ambas as *páginas* (*folhas*) ou em todas as peças da *corola* ou do seu *perianto* ou em todas as *flores* (*capítulo*). Opõe-se a *discolor*.
- Concrescente** – Diz-se dos *órgãos* ou partes dos *órgãos* que crescem ligados entre si.
- Conectivo** – Tecido que liga as *anteras* do *estame* e, ao mesmo tempo, onde está inserido o *filete*.
- Conivência** – Diz-se daqueles *órgãos* diferentes que se tocam, não existindo qualquer fusão entre os mesmos. O mesmo que *aderência*.
- Conivente** – Aplica-se àqueles *órgãos* que, separadamente, vão-se aproximando até finalmente contactarem, sem *concretar*.
- Consistência** – Estado de solidez ou estabilidade da planta.
- Consórcio** – Agregações celulares *talofíticas* formadas geralmente para o processo reprodutivo. Por esta razão, e a diferença da

colônia, os consórcios estão formados pela reunião de células isoladas para a consecução de uma determinada função.

Copa – Relativo à estrutura de *ramificação* e *folhagem* das árvores.

Convolvulaceae – Família pertencente à Divisão Spermatophyta, Classe Magnoliatae, Subclasse Lamidae, Ordem Solanales.

Cordado(a) – Em forma de coração estilizado, isto é, de contorno geral *ovado*-triangular, com dois *lóbulos* arredondados e subiguais na base, separados por *aurículas* mais ou menos fundo e estreito.

Coriáceo(a) – Firme, mais ou menos com a *consistência* do couro. Aplica-se particularmente a *folhas* e *brácteas*.

Corimbo – *Inflorescência racemosa*, na qual as *flores*, devido ao desigual comprimento dos *pedicelos* (os inferiores muito mais longos que os superiores), se situam mais ou menos ao mesmo nível.

Cormo – Conjunto da *raiz*, *caule* e *folhas* das plantas *vasculares*.

Cormófito(a) – Planta com *cormo*.

Corniculado(a) – Semelhante a *cornículo* ou a partes em forma de *cornículo*.

Coroa – Conjunto de apêndices dispostos de forma circular.

Corola – Conjunto de *pétalas*, livres ou unidas

Corolino (ou Coroliforme) – Relativo à *corola*.

Cosmopolita – Relativo à distribuição dos *taxa*, neste caso com áreas de distribuição naturais que abrangem os dois hemisférios.

Costela – Diz-se daquela protrusão alongada.

Cotilédone – Diz-se das primeiras *folhas* que surgem na germinação da planta *vascular espermatófito angiospérmica*, morfológicamente mais simples que as restantes *folhas* da planta e de vida muito curta.

Crasso – Ver *Suculento(a)*.

Crassulaceae – Família pertencente à Divisão Spermatophyta, Classe Magnoliatae, Subclasse Rosidae, Ordem Saxifragales.

Crenadas – Provido de recortes arredondados na *margem*.

Criptogâmico(a) – Plantas que não formam *frutos* ou *pseudo-frutos*.

Crucifera – Refere-se ao tipo de *invólucro corolino* tetrâmero, com disposição das *pétalas* em forma de cruz latina.

Cruciferae – Ver *Brassicaceae*.

Cuneiforme – Ver *Acunheado(a)*.

Cúpula – Estrutura surgida na axila das flores femininas nas *Fagaceae*, que na *frutificação* acaba por envolver a base do *fruto*.

Cutícula – Película que recobre externamente a *epiderme* dos órgãos aéreos, com grossura diferente, de acordo com o órgão e a posição do mesmo.

Cyperaceae – Família pertencente à Divisão Spermatophyta, Classe Liliatae, Subclasse Commelinidae, Ordem Junciales.

D

Decumbente – Deitado em grande extensão sobre a terra, mas com a extremidade levantada.

Decurrente – Que se prolonga com aderência abaixo do nível de inserção.

Decussado(a) – Diz-se da disposição de órgãos em pares alternadamente dispostos em ângulo recto.

Deiscência – Processo ou mecanismo natural, mediante o qual o *fruto*, *antera* ou *esporângio* abre espontaneamente para deixar sair o seu conteúdo.

Deiscente – Que se abre espontaneamente na maturação (geralmente aplicado aos *frutos*).

Deltóide – Em forma de sólido de quatro faces (tetraedro aproximadamente), cuja secção transversal é um triângulo como a letra grega maiúscula delta.

Dentado(a) – Provido de *dent*es mais ou menos dispostos de forma perpendicular à linha da *margem*.

Dente – Saliência triangular, pequena e mais ou menos pontiaguda que se projecta para além da superfície ou do contorno geral de um órgão de forma patente.

Denticulado(a) – Que tem *dent*es muito pequenos ou denticulos.

Dialipétalo(a) – Diz-se do *invólucro corolínico* com os *hipsófilos* livres.

Dialissépalo(a) – Diz-se do *invólucro sepalóideo* com os *hipsófilos* livres.

Diálitépalo(a) – Aplica-se ao *perigónio* com as *tépalas* livres.

Dicásico(a) – O mesmo que cimeira *bípara*.

Diclamídeo(a) – Ver *Diploclamídeo(a)*.

Dicotiledóneo(a) – Planta *cormofítica*, *espermatófit*a e *angiospérmica* com dois *cotilédon*es no *embrião* e após a germinação da *semente*.

Didinâmico(a) – Refere-se áquelas *flores* com quatro *estames*, dispostos em dois *verticilos* 2+2.

Digitado(a) – Diz-se da *folha composta* cujos *folíolos* se inserem no *ápice* do *pecíolo*, donde divergem mais ou menos uns dos outros adquirindo a forma dos dedos de uma mão.

Dimorfo(a) – Que tem duas formas. O mesmo que **biforme**.

Dióico(a) – Refere-se á distribuição do sexo das estruturas reprodutivas, de modo que um *taxon* é dióico se apresentar unicamente estruturas sexuais masculinas ou femininas num mesmo indivíduo.

Diploclamídeo(a) – Aplica-se áquelas *flores* com dois *verticilos involucrais*.

Diplo-heteroclamídeo(a) – *Flores* com dois *verticilos involucrais* morfológicamente diferentes.

Diplo-homoclamídeo(a) – *Flores* com dois *verticilos involucrais* morfológicamente semelhantes.

Dipsacaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse*

Asteridae, *Ordem* Dipsacales, representada no Concelho de Moimenta da Beira por um *géner*s e uma *espécie*.

Disco – I. Tipo de *caule* achatado ou côncavo-achatado, característico de *bolbos entunicados* ou *escamosos*. II. Anel envolvente do *pistilo*, ao longo do qual estão inseridos cada um dos restantes *verticilos florais*, deste modo pode-se falar de um **disco epigínico** (situado sobre o ovário nas *flores epigínicas*), **disco perigínico** (á volta do ovário nas *flores perigínicas*) ou **disco hipogínico** (abaixo do ovário nas *flores hipogínicas*).

Discolor(a) – De cores diversas, em geral, de duas cores (*folhas* de dois tons diferentes em cada uma das faces, *flores* com *invólucros* de cores diferentes, etc.).

Distal – Afastado do ponto de inserção.

Dístico(a) – Diz-se da disposição de *órgãos* alternadamente ao longo de duas fileiras.

Divisão – Categoria *taxonómica* na hierarquia vegetal situada entre o Reino e a Classe.

Dorsal – Relativa ao *dorso* de um órgão.

Dorsiventral – I. Tipo de orientação *foliar* na qual é diferenciável uma face *dorsal* e outra *ventral*, por tal motivo as folhas apresentam uma orientação que tende á horizontalidade, *ascendência* ou a uma aplicação sobre os *caules* de inserção. II. O mesmo que flor *zigomórfica*.

Dorso – Face inferior ou extrema de um órgão.

Drupa – *Fruto* carnudo *indeiscente* com uma (ou mais) *semente(s)*, incluída(s) num só caroço lenhoso ou ósseo (ou cada *semente* no seu caroço independente).

Drupéola – Ver *Drupas*.

Duploclamídeo(a) – Ver *Diploclamídeo(a)*.

Duplo-heteroclamídeo(a) – Ver *Diplo-heteroclamídeo(a)*.

Duplo-homoclamídeo(a) – Ver *Diplo-homoclamídeo(a)*.

E

Elipsoide – Com forma de *elipse*.

Elíptico(a) – Plano, limitado por linha curvas, com o comprimento 2-3 vezes a largura e diminui do meio e igualmente para os extremos.

Embrião – É assim designado o indivíduo rudimentar incluído, nas plantas *espermatófitas*, dentro das *sementes*.

Embriogénese – Diz-se do processo de formação e desenvolvimento do *embrião*.

Endocarpo – Diz-se da camada celular mais interna do *pericarpo* dos *frutos*.

Endospermo – Diz-se do *albúmen* das *sementes*, que envolve o *embrião* e serve de material nutritivo de reserva para este.

Entrenó – Espaço existente entre dois *nós*. Estrutura presente nas plantas *caulescentes*.

Entunicado(a) – Refere-se ao tipo de *bolbo* com *catáfilos* que, imbricados uns sobre os outros envolvem completamente o *disco*.

Epicalíce – Conjunto de *bractéolas* (ex. *Malvaceae*, *Dianthus*, etc.) ou de *estípulas* (ex., *Fragaria* ou *Potentilla*) situado na base do *cálice* ou próximo e formando um *invólucro* quer independente quer, por vezes, soldado parcialmente àquele, dando a impressão de um segundo *cálice*. O mesmo que *calículo*.

Epicarpo – Ver *Exocarpo*.

Epiderme – Camada de células envolventes de cada um dos *órgãos* da planta, subjacente à *cutícula* da mesma.

Epífito(a) – Refere-se àquelas plantas que crescem apoiadas numa outra, da qual absorvem substâncias nutritivas, especialmente das camadas.

Epigeo(a) – Crescimento no sentido contrário ao da gravidade.

Epiginico(a) – Refere-se ao tipo de disposição dos *verticilos florais involucreais* e reprodutivos masculinos, relativamente ao *verticilo* dos *hipsófilos carpelares*, neste caso o *verticilo carpelar* ocupa uma posição *ínfera* em relação aos restantes.

Epipétalo(a) – Ver *Opositipétalo(a)*.

Episépalo(a) – Ver *Opositisépalo(a)*.

Epitépalo(a) – Ver *Oposititépalo(a)*.

Epíteto – Refere-se a qualquer palavra numa designação com mais que inclui mais do que uma palavra, figurando depois do nome *genérico*.

Equidistância – Aplicada àqueles *órgãos* que mantêm distâncias iguais ou muito semelhantes entre eles; em *filotaxia* como **regra de equidistância**.

Equifacial – Refere-se àqueles *órgãos* onde não é visível uma diferenciação entre uma face *ventral (adaxial)* e outra *dorsal (abaxial)*, pois ambas não estão diferenciadas e a disposição das mesmas não é inferior e superior, respectivamente.

Erecto(a) – Relativo à orientação vertical, levantada ou direita ou próximo da posição vertical, a partir da base.

Ericaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Asteridae, *Ordem* Ericales.

Erva – Planta sem qualquer *lenhificação*, adquirindo uma *consistência* maleável ou frágil para todos os seus *órgãos*.

Escábrido(a) – Com superfície áspero(a).

Escama – *Tricomas* ou excrescências laminares desenvolvidas sobre a superfície da *epiderme*.

Escamoso(a) – Que tem *escamas*. Com indumento de *pêlos escamiformes*. Com pequenas *folhas* cujos *limbos* apresentam formas semelhantes a uma escama. Tipo de *bolbo* recoberto por *catáfilos* imbricados.

Escapo – Pedúnculo geralmente *áfilo*, mas com *brácteas* ou *escamas*, terminando numa *flor* ou numa *inflorescência*, provido ou não na base por *folhas* (muitas vezes dispostas de forma *arrosetada*). O mesmo que *haste floral*.

Escarioso(a) – Diz-se daquela estrutura seca, com aspecto de uma membrana rígida.

Escora – Diz-se da raiz *caulogénica tubular* característica de algumas plantas de meios húmidos, enraizadas no leito de cheias, nas margens dos rios ou em charcos permanentes ou

temporários, com a finalidade de ajudar à sustentação das mesmas.

Espatulado(a) – Em forma de espátula, isto é, achatado, oblongo, arredondado no cimo e muito atenuado na parte inferior.

Espécimen – Termo que faz referência a um exemplar recolhido, procedente de uma *herborização*, ou bem a um determinado exemplar ou exemplares de um ou mais *taxa*.

EspERMATÓfito(a) – Planta *vascular* que se reproduz através de *sementes*.

Espiciforme – Em forma de *espiga* ou que se assemelha a uma *espiga*.

Espiga – *Inflorescência indefinida* simples, caracterizada pela disposição alternada das *flores, sésseis* ao longo do eixo central da *inflorescência*.

Espigueta – Pequena *espiga* caracterizada pela presença de duas *brácteas* basais, própria das *monocotiledóneas* (mais especificamente das *famílias Cyperaceae, Juncaceae* ou *Poaceae*).

Espinescente – Com a extremidade transformada em *espinho*; que se forma em *espinho*. O mesmo que *espinhiscente*.

Espinho – Metamorfose *caulogénica* ou *foliar* e, portanto, portadora de tecido *vascular* e lenhificada.

Espontâneo(a) – *Taxon* naturalizado que consegue ter descendência fértil, de modo a poder garantir a sua presença na área onde está presente.

Esporângio – Diz-se do *órgão* onde são formados os *esporos*.

Esporão – Prolongamento em forma de saco característico dos *órgãos foliares*, especialmente os *involucrâis* de algumas *flores*.

Esporão – Prolongamento oco, fechado no extremo, inferior, cónico, cilíndrico ou saciforme, que se encontra na base de *pétalas* parciais ou totalmente *concrecidas*, ou bem de *sépalas livres*.

Esporo – Células germinais originadas através de divisões *mitóticas* (**mitosporos**) ou *meióticas* (**meiosporos**), este último característico da *Divisão Pterydophyta*.

Esporoado(a) – Provida de *esporão*.

Esporófilo – Diz-se da estrutura *foliar* que contem ou sustenta o *esporângio*.

Estame – *Órgão* masculino da *flor* onde se produz o *pólen*; elemento básico do *androceu* nas plantas *vasculares* com *flores*.

Estaminado(a) – *Flor* com *estames* mas sem *pistilo*.

Estaminódio – Refere-se aos *estames* estéreis, em muitas ocasiões modificando a sua *morfologia*, adquirindo por vezes um aspecto *petalóide*.

Estandarte – Diz-se da *pétala* superior das *corolas papilionáceas*.

Estatus – Refere-se à condição *nomenclatural*, legítima ou não, de um *espécimen*. Na expressão status novo (abreviadamente **stat. nov.**), diz-se daquela condição *nomenclatural* de um *taxon* modificada na sua categoria (*subespécie* a *espécie, variedade* a *subespécie*, etc.).

Estéril – Diz-se daquelas estruturas reprodutivas que não chegam a formar *embrião*, ou bem sem capacidade de criar células germinativas sexuadas.

Estigma – Parte *terminal* e *glandular* do *pistilo* sobre a qual se fixa e germina o *pólen*. Pode ser *séssil*, quando se situa directamente sobre o *ovário*, ou não, encontrando-se, neste caso, no extremo do *estilete*.

Estilete – Parte estreita e delgada do *pistilo*, compreendida enter o *ovário* e o/s *estigma/s*.

Estípula – Apêndice em regra laminar que se encontra ou na base do *limbo* da *folha séssil* ou na base do *pecíolo*, surgindo geralmente dois, um em cada lado.

Estipúlula – Diz-se de cada uma das *estípulas* dos *folíolos*.

Estolho – Rebento ou *ramo* basilar, longo, de crescimento definido, delgado, *prostrado*, capaz de enraizar nos *nós* e de originar outras plantas.

Estrelado(a) – Com forma de estrela.

Estria – Diz-se dos riscos ou raias destacadas na superfície de um *órgão*, separando-se cada uma delas por cavidades ou sulcos mais ou menos

finos, de modo a formar um aspecto riscado (**estriado**).

Estróbilo – Ver *Pseudo-fruto*.

Eucariota – Indivíduos constituídos por células com membrana nuclear envolvendo o núcleo de cada célula.

Euphorbiaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Rosidae, *Ordem* Euphorbiales.

Exocarpo – Camada mais externa do *pericarpo* do *fruto*. O mesmo que *epicarpo*.

Exoderme – Diz-se da camada *epidérmica* mais superficial da *raiz* adulta.

Exótico(a) – Diz-se do *taxon* introduzido através de qualquer processo de alteração ambiental, podendo-se naturalizar (*espontâneo*) ou não.

Exserto(a) – Que sobressai do *órgão* em que se desenvolve. Opõe-se a *incluso*.

Extracálicino(a) – Por fora do *cálice*.

Extrorso(a) – Indica a orientação da abertura das *anteras*, neste caso para o lado exterior da *flor*.

F

Fabaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Rosidae, *Ordem* Fabales.

Fagaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Hammamelididae, *Ordem* Betulales.

Falsiforme – Tipo de *limbo foliar* que faz referência à curvatura da *nervura* central.

Família – Categoria *taxonômica* intermédia entre a *Ordem* e o *género*.

Fanerófito(a) – Tipo fisionómico relativo aos indivíduos *arbustivos* ou *arbóreos*, isto é, com as *gemas* de renovação a partir dos 20 cm da superfície do solo.

Fanerogâmico(a) – Ver *Espermatófito(a)*.

Fasculado(a) – Reunido em feixe ou em grupo (*fascículo*); no sistema *radicular*, ver *homeorrízico*.

Fascículo – Agrupamento de *órgãos* (*folhas*, *flores*, etc.).

Fecundação – Diz-se da fusão de duas *gâmetas* para formar um novo indivíduo (o *zigoto*). Sinónimo de *fertilização*.

Fendido(a) – Providas de uma cavidade ou fenda.

Fertilização – Ver *Fecundação*.

Filete – *Pedicelo* que sustenta a *antera* dos *estames*.

Filiforme – Delgado e comprido como um fio.

Filócladio – Ver *Cladóidio*.

Filódio – *Peciolo* dilatado e achatado, com aspecto de *limbo foliar* (o qual se encontra frequentemente abortado) e desempenhando a função deste, como em certas *espécies* de *Acacia*.

Filogenia – Ciência que estuda a evolução dos organismos.

Filotaxia – Diz-se da ciência que tem como finalidade estudar a *ramificação* das plantas *vasculares* (organização, disposição e desenvolvimento dos *caules* laterais).

Flor – Estrutura reprodutiva das plantas que formam *semente*, na qual estará presente o *androceu* e/ou o *gineceu*.

Flora – Conjunto da diversidade *taxonômica* presente numa área qualquer.

Floração – Relativo ao período em que tem lugar o desenvolvimento das flores.

Florífero(a) – Que produz *flores*.

Flosculoso(a) – *Flor* com forma *tubular*, com *simpetalia* até ao terço final do *invólucro corolino*.

Folha – Lâmina desenvolvida a partir de um tecido *vascular* principal, com funções respiratórias e fotossintéticas (com exceção das plantas parasitas não fotossintetizadoras).

Foliáceo(a) – Que faz referência à *folha*; com morfologia semelhante a uma *folha*.

Foliar – Relativo à *folha*.

Folículo – *Fruto* seco *deiscente* e *polispérmico*, proveniente de um só *carpelo*, que se abre por uma fenda longitudinal, correspondente à sutura *ventral*.

Folíolo – Cada um dos *limbos* parciais da *folha composta* ou **recomposta**.

Forma – Categoria *taxonómica* infra-específica mais elementar na classificação vegetal.

Foveolado(a) – Que apresenta na superfície pequenas depressões geralmente regulares.

Fronde – Estrutura *foliar* característica das *Pteridófitas filicatas*, caracterizada pela combinação entre o sistema *caulogénico* e o sistema *foliar* – as lâminas fotossintéticas estão ligadas aos ramos laterais –, podendo ser unicamente vegetativas ou reprodutivas (com as estruturas reprodutivas – neste caso *esporângios* – ligadas aos mesmos).

Frutificação – Relativo à formação do(s) *fruto(s)*.

Fruto – Corpo que resulta do desenvolvimento do(s) *ovário(s)*, geralmente como consequência da fecundação, e que geralmente contem as *sementes*.

Funículo – Designa-se assim ao cordão ou filamento que liga o *óvulo* ou a *semente* à *placenta*.

Fusiforme – Com forma de fuso, isto é, engrossado na parte central e estreitando gradualmente no sentido das *margens*.

G

Gâmeta – Diz-se do indivíduo protoplasmático *haplóide* impossibilitado de formar um outro indivíduo se não fosse conjugada a sua fusão com outra *gâmeta*.

Gamopétala – Ver *Simpétala*.

Gamosépala – Ver *Simsépala*.

Gavinha – *Apêndice* filamentosos, resultante da transformação da extremidade de certas *folhas* ou de *ramos*, que tem a faculdade de se enrolar em hélice, podendo fixar as plantas que as possuem a suportes.

Gema – Designa-se assim ao estado nascente de um *órgão* inserido num *caule*, esse novo *órgão* poder ser uma nova *ramificação*, *folhas* ou *flores*.

Género – Categoria de um *taxon* entre *Família* e *espécie*.

Geniculado(a) – Diz-se daquele *órgão* que finaliza abruptamente. Ver *Troncado*.

Geófito(a) – Tipo fisionómico caracterizado por possuir as *gemas* de renovo subterrâneas, localizadas em *rizomas*, *tubérculos* ou *bolbos*.

Geraniaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Rosidae, *Ordem* Geraniales.

Giboso(a) – Que possui uma saliência ou dilatação semelhante a uma corcova, acima da sua superfície.

Gimnospérmico(a) – Plantas sem verdadeiros *frutos* envolvendo as *sementes*. Estas estão no interior de *pseudo-frutos*.

Gineceu – Conjunto de *órgãos* femininos da *flor*, os quais podem ser livres ou aderentes entre si.

Glabrescente – Órgãos quase totalmente desprovidos de pêlos.

Glabro(a) – Desprovido(a) quase ou totalmente de *pêlos*.

Glande – Tipo de fruto caracterizado pela formação de um aquénio tricarpelar envolvido, na base, por uma estrutura axilar com forma de taça ou *cúpula*.

Glândulas – Toda aquela estrutura capaz de produzir uma secreção.

Glanduloso – Que possui *glândula(s)*.

Glauco(a) – Com coloração cinzento-azulada.

Globóide – Ver *Globoso(a)*.

Globoso(a) – Diz-se do corpo sólido, limitado por superfície curva, com comprimento, largura e altura aproximadamente iguais.

Glomérulos – *Cimeira multiflora* muito contraída, frequentemente *globosa* ou sub-globosa.

Gluma – Brácteas basais das flores e espiguetas das gramíneas.

Gramineae – Ver *Poaceae*.

Guttiferae – Ver *Hypericaceae*.

H

Habitat – Área definida por determinados factores ambientais, transformando-se assim no lugar ou lugares onde uma planta vive.

Halófito(a) – Planta que vive em solos secos, áridos, com concentração de sais minerais.

Haploide – Indivíduos, ou fase do ciclo de vida de um indivíduo, com redução cromossómica a uma única série e não duas (**diploide**), três (**triploide**), quatro (**tetraploide**), etc.

Haplostémono(a) – Plantas ou *flores* com os *estames* inseridos num único *verticilo*.

Hastado(a) – Diz-se dos *órgãos* laminares basais que têm a forma de ferro de alabarda, isto é, que terminam em ponta e têm na base duas projecções laterais (*aurículas*) divergentes ou perpendiculares ou quase, à nervura mediana; o mesmo que *alabardino*.

Haustório – Tipo de *raíz caulogénica* característica das plantas parasitas, especializada na extracção dos sucros nutritivos da planta hospedeira.

Helicoidal – Tipo de disposição de *órgãos* ao longo de um eixo ou *ráquis*, formando uma espiral.

Helófito(a) – São assim designadas aquelas plantas que, vivendo em meios húmidos ou encharcados, desenvolvem o seu sistema *radicular* no leito.

Hemicíclico(a) – Termo que refere o tipo de inserção dos *hipsófilos* ou peças que formam parte da *flor*, de modo que se verifique uma disposição combinada *helicoidal* e *cíclica* desses *hipsófilos*.

Hemiptófito(a) – Refere-se àquelas plantas bianuais ou *vivazes* cujas *gemas* de renovo se situam na superfície do solo, frequentemente envolvidas por *folhas* em forma de *roseta*.

Hemionitidaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Pteridophyta, *Classe* Filicatae, *Subclasse* Leptosporangiatidae, *Ordem* Pteridales.

Hemiparásito(a) – Com este termo são descritos aqueles indivíduos fotossintéticos que absorvem

água e nutrientes de uma outra planta hospedeira através de *haustórios*.

Herbáceo(a) – De *consistência* e coloração semelhante à de *ervas*, isto é, tenro, não ou pouco lenhoso e verde.

Herbário – Colecção de plantas secas, devidamente etiquetadas e organizadas.

Herborização – Termo utilizado para designar as colheitas de campo em locais determinados e com a respectiva indicação por *espécimen* para a inclusão do mesmo em *herbário*.

Hermafrodita – Diz-se da *flor* que possui *estames* e *carpelos* ou da planta que possui *flores* com *androceu* e *gineceu* na mesma estrutura *floral*.

Hesperídio – *Fruto seco, indeiscênte*, que apresenta o interior dos *carpelos* densamente cobertos por pêlos *glandulares*, oferecendo ao mesmo um aspecto liquefeito (ex. *Citrus* spp.).

Heteroclamídeo(a) – São assim designadas as *flores* com *invólucro* formado por *hipsófilos* ou peças morfológicamente diferenciadas, constituindo um *cálice* e uma *corola*, ou bem *invólucros* com distinto aspecto.

Heterogamia – Designa-se assim a planta com *gâmetas* masculinas e femininas morfológicamente diferenciadas.

Heterosporia – Refere-se àqueles indivíduos que formam *micrósporos* e *megásporos*, apresentando assim *microsporângios* e *megasporângios*.

Hialino(a) – Diz-se daqueles *órgãos* ou partes dos mesmos que são transparentes, sem cor.

Hidrófito(a) – Designam-se deste modo as plantas aquáticas, podendo diferenciá-las entre as que estão totalmente **submersas**, as que apresentam folhas **flutuantes** e, finalmente, as **anfíbias** ou com parte do seu desenvolvimento fora da água (também designadas estas últimas por *helófitos*).

Higrófito(a) – Planta própria de meios húmidos a encharcados.

Hilo – É assim designada aquela região do *óvulo* ou da *semente* onde é inserido o *funículo*.

Hipocótilo – Espaço presente nas *plântulas* que compreende desde o *colo* da *raiz* até à inserção dos *cotilédones*.

Hipogeo(a) – Crescimento no sentido da gravidade.

Hipsófilo – Cada uma das folhas que forma parte da *flor* (involucrais e reprodutivas).

Hirsuto(a) – Coberto de *pêlos* um tanto compridos, um pouco rígidos mas flexíveis e *patentes* ou quase.

Híspido(a) – Revestido de *pêlos* muito rígidos, quase picantes, *patentes* e não muito densos.

Holótipo – Diz-se do *espécimen* ou outro elemento nomenclatural referenciado no *protólogo* como espécimen **tipo** na descrição do **tipo nomenclatural**.

Homeorrízico(a) – Refere-se á *morfologia* da *raiz*, neste caso descreve o sistema radicular que não apresenta raiz principal visível, devido ao facto desta paralisar o seu crescimento a partir do estado de *plântula*, estimulando o crescimento das raízes *caulogénicas* surgidas a partir do *hipocótilo* e/ou da parte inferior do caule. O aspecto geral deste tipo de sistema radicular é o de um penacho de raízes. Este sistema é característico das *monocotiledóneas*, contudo aparece algumas vezes em *dicotiledóneas* (aqui geralmente por razões adaptativas). Também pode ser designado por sistema *fasciculado*.

Homoclamídeo(a) – Diz-se das *flores* dipoclamídeas em que os dois *verticilos* do *perianto* são morfologicamente muito semelhantes.

Homomórfico(a) – Que apresenta a mesma *morfologia*; geralmente utilizado para fazer referência a um conjunto de *órgãos* com *morfologias* semelhantes, dando um aspecto uniforme.

Homónimo(a) – Diz-se do *espécimen* que com o mesmo *binómem* que outro baseia a sua descrição num outro *tipo* diferente.

Hyacinthaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Liliatae, *Subclasse* Liliidae, *Ordem* Iridales.

Hypericaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Rosidae, *Ordem* Hypericales.

Hypolepidaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Pteridophyta, *Classe* Filicatae, *Subclasse* Leptosporangiatae, *Ordem* Dennstaediales.

I

Imbricado(a) – Que estando muito próximo de outros os cobre parcialmente, sendo, por seu turno, recoberto, em parte, pelos vizinhos (como as escamas dos peixes ou as telhas de um telhado), revestindo o seu conjunto completamente a superfície ao longo da qual estão inseridas.

Imparifoliado(a) – Número impar de *folíolos*.

Imparipinado(a) – Ver *Imparipinulado(a)*.

Imparipinulado(a) – Com número impar de *pínulas*.

Inciso(a) – Com a zona marginal um tanto profunda, irregular e agudamente recortada.

Inciso-dentado(a) – Se os *dentes* são perpendiculares á linha de contorno previamente *incisa*.

Inciso-serrado(a) – Se os *dentes* se orientam para o *ápice* do *órgão* ao longo da linha marginal previamente *incisa*.

Incluso(a) – Incluído, dentro de, não ultrapassando determinado nível. Opõe-se a *excerto*.

Indefinido(a) – Com crescimento constante. Se for *caule* é *macroblástico*.

Indeiscênte – Diz-se do *fruto* que não abre naturalmente, pelo que a libertação das *sementes* é por apodrecimento do *exocarpo* do *fruto*.

Index seminum – Do latim índice ou relação de *sementes*, o *Index Seminum* é uma publicação comum utilizada por Jardins Botânicos e outras instituições que, com uma determinada periodicidade, recolhem sementes para um **Banco de Sementes**.

Indumento – Refere-se ao conjunto de estruturas que recobrem uma superfície (*pêlos*, *glândulas*, etc.).

Indúσιο – Refere-se à lâmina membranosa que envolve total ou parcialmente os *soros*.

Característica de algumas *Filicatae leptosporangidas*.

Inerme – Destituído de quaisquer estruturas picantes como *espinhos, acúleos*, etc..

Ínfero(a) – Diz-se do *ovário* concrecente com o *receptáculo* ou com o tubo do *cálice* de modo que as restantes peças *florais* parecem inserir-se sobre ele ou se inserem acima dele (*epiginicamente*).

Inflorescência – Aplica-se ao conjunto de *flores*, em número superior a uma, que se dispõem sobre um mesmo *pedúnculo*.

Infraespecífico(a) – Inferior à *espécie*.

Infragenérico – Inferior ao *género*.

Infrutescência – Conjunto de *frutos* provenientes de uma *inflorescência*.

Infundibuliforme – Ver *Afunilado*.

Inserção – Faz referência ao ponto ou área na qual o *órgão* é afixado ao seu suporte.

Inteiro(a) – Este termo é utilizado para descrever aquelas margens de *órgãos* que não apresentam qualquer recorte apreciável.

Interrompido(a) – Diz-se daquele *órgão* que se desenvolve por grupos ou partes afastadas umas das outras.

Interseminar – Entre as *sementes*.

Introrso(a) – I. Na *flor*, relativo às *anteras* com *deiscência* orientada para o centro da *flor*; II. Aquele *órgão* que está voltado para o seu eixo ou *órgão* onde esteja inserido.

Invaginante – *Folha* cuja *bainha* envolve o *entrenó* do *caule* de inserção.

Invólucro – Conjunto de *brácteas* livres ou aderentes, que se inserem na base das *flores* ou de certas *inflorescências*.

Irregular – *Órgão* sem qualquer plano de simetria. Não regular.

Isogamia – *Gâmetas* morfológicamente semelhantes. Oposto a *heterogamia*.

Isómero(a) – Diferentes *verticilos* com o mesmo número de peças inseridas.

Isoporia – *Esporos* morfológicamente semelhantes. Oposto a *heterosporia*.

Isosíntipo – Diz-se do duplicado de um *síntipo*.

Isótipo – Refere-se ao *espécimen* duplicado do *holótipo*.

J

Juncaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Liliatae, *Subclasse* Commelinidae, *Ordem* Juncales.

Juglandaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Hammamelididae, *Ordem* Juglandales.

L

Labiatae – Ver *Lamiaceae*.

Labiado(a) – Diz-se do *verticilo involucrel zigomórfico*, com simetria *bilateral*, dividido numa parte ou lábio superior e numa parte ou lábio inferior (**bilabiado**), ou bem num único lábio (**unilabiado**).

Lábio – Termo que descreve a congregação de dentes involucrais (calicinos ou corolinos) em duas ou uma porção.

Laciniado(a) – Segmentos longos e estreitos situados nas margens apicais de certos *órgãos*, geralmente laminares.

Lamiaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Lamidae, *Ordem* Lamiales.

Lâmina – Diz-se da lâmina *foliar* (ver *limbo*).

Lanceolado(a) – Em forma de ferro de lança. Aplica-se a *órgãos* laminares com comprimento cerca de três vezes ou mais a largura dos mesmos, que estreitam para ambos os extremos agudos ou subagudos e cuja maior largura se situa um pouco abaixo do meio.

Lanoso(a) – *Indumento* de *pêlos* densos, erectos, crespos e difíceis de se diferenciarem entre si. Se o comprimento dos *pêlos* for pequeno, designa-se por *lanuginoso*.

Lanuginoso(a) – Ver *Lanoso(a)*.

Látex – Secreção com aspecto geralmente leitoso, em regra de cor branca, mas que pode ser também amarela, alaranjada ou vermelha.

Lauraceae – Família pertencente à Divisão Spermatophyta, Classe Magnoliatae, Subclasse Magnoliidae Ordem Laurales.

Laxo(a) – Sempre que os elementos constituintes de um determinado órgão estão dispostos de modo pouco denso.

Laxifloro(a) – Ver *Paucifloro(a)*.

Lectótipo – Diz-se do tipo escolhido depois de determinado o *holótipo*, ou na falta deste, a partir do material original.

Leguminosae – Ver *Fabaceae*.

Lema – Glumela inferior das espiguetas das Poaceae.

Lenhificado(a) – Com consistência lenhosa. Indivíduo com epiderme *suberosa*.

Lenhoso(a) – Diz-se do tipo de consistência endurecida provocada pela suberização da *exoderme* (tecido *epidérmico* mais externo).

Lenticulado(a) – Com forma de lentilha.

Lígula – I. Prolongamento da *bainha* formando uma excrescência geralmente membranosa, situada na face interna das *folhas* de certas plantas, principalmente *Gramineae*, na união da *bainha* com o *limbo*. Nas *Selaginellaceae* e *Isoetaceae*, apêndice membranoso que se encontra na base das *folhas*. II. *Corola* da periferia ou da totalidade de certos *capítulos* das *Compositae*; o mesmo que *corola ligulada*.

Ligulado(a) – I. Provido de *lígula*. II. Em forma de *lígula*, isto é, de pequena língua, geralmente aplicado ao *invólucro corolino zigomórfico* e *simsépalo*.

Liliaceae – Família pertencente à Divisão Spermatophyta, Classe Liliatae, Subclasse Liliidae, Ordem Liliales.

Limbo – I. Parte terminal da *folha*, geralmente laminar e verde, o mesmo que *lâmina foliar*. II. A parte expandida e mais larga do *perianto* (*corola simpétala* ou *cálice sinsépalo*), ou bem do *perigonio* (*invólucro sintépalo*) ligada ao tubo na

fauce. III. Parte alargada laminar e corada das *pétalas dialipétalas* ou *tépalas dialitépalas*, acima da *unha*.

Linear – Estreito e comprido (comprimento de 6-12 ou mais vezes a largura), com as margens paralelas ou quase.

Lirado(a) – Refere-se áquelas *folhas lobadas* (geralmente *penatipartidas* ou *penatisectas*) com o último *lóculo* visivelmente mais desenvolvido do que os *lóbulos* laterais.

Livre – Termo utilizado para referir a falta de união ou concrecimento entre *órgãos*.

Lobado(a) – Diz-se do *órgão* (geralmente da *folha*) que apresenta o *limbo* dividido em *lóbulos*.

Lobo – Ver *Lóbulo*.

Lóbulo – Porção de *limbo*, larga e em regra arredondada, compreendida entre incisões que não alcançam o meio do *limbo* (ou do *semilimbo* se se trata de *folha peninérvea*).

Lóculo – Cavidade geralmente presente em *órgãos* reprodutivos (*anteras*, *ovários*) ou disseminativos (*frutos*).

Lomento – Tipo de *fruto seco*, *polispérmico* e *indeiscênte*, caracterizado pela fragmentação transversal dos *carpelos* para a libertação das *sementes*.

Lythraceae – Família pertencente à Divisão Spermatophyta, Classe Magnoliatae, Subclasse Rosidae, Ordem Myrtales.

M

Macaronésia – Região biogeográfica constituída pelas ilhas oceânicas entre Cabo Verde e os Açores.

Macroblasto – *Caule* de crescimento indefinido.

Macrofanerófito(a) – Ver *Megafanerófito(a)*.

Macrosporângio – Ver *Megasporângio*.

Macrósporo – Ver *Megásporo*.

Macrosporófilo – Ver *Megasporófilo*.

Mácula – Mancha com coloração diferente da existente na restante superfície do órgão em que surge.

Malvaceae – Família pertencente à Divisão Spermatophyta, Classe Magnoliatae, Subclasse Rosidae, Ordem Malvales.

Marcescente – Refere-se aos órgãos *persistentes*, que permanecem ainda inseridos após a sua morte.

Margem – Linha de contorno dos órgãos.

Marginal – Disposto nas *marginas* do órgão.

Matagal – Formações vegetais com dominância de um ou mais estratos *arbusivos*.

Mato – Formações vegetais com dominância de um ou mais estratos *arbóreos*.

Maturação – Fase do ciclo vital dos indivíduos em que a *semente* ou *esporos* já estão desenvolvidos.

Mediterrâneo(a) – Regiões biogeográficas caracterizadas pela existência de uma seca estival prolongada (geralmente superior a dois meses) e uma tendência a concentrar as épocas de maior precipitação no Outono e na Primavera.

Megafanerófito(a) – Aplica-se áquelas plantas com alturas maiores do que trinta metros.

Megasporângio – São assim designados os *órgãos* onde são formados os *megásporos*.

Megásporo – Nos indivíduos *heterospóricos* (ex. *Selaginella*) são os *meiosporos* de maior tamanho, a partir do qual é desenvolvido um indivíduo que formará *gametas* femininas.

Megasporófilo – Refere-se á estrutura *foliar* na qual está(ão) sustentado(s) ou contido(s) o(s) *megasporângio(s)*.

Meiose – Refere-se á divisão reductiva do cromossoma (diminuição do número de cromossomas).

Meiosporângios – Esporângios portadores de *meiosporos*.

Meiosporos – Refere-se aos *esporos* procedentes da divisão *meiótica*.

Mericarpo – Diz-se de cada uma das porções dum *fruto esquizocárpico*, correspondentes a cada uma das folhas *carpelares*.

Meristema – Tecido embrionário de crescimento, capacitado para a formação de outros tecidos (tecido *epidérmico*, cambium, tecido *vascular*, etc.).

Mero(a) – Sufixo que, juntamente com prefixos numerais, indica as partes em que está dividido um órgão.

Mesocarpo – Diz-se da camada celular intermédia do *pericarpo*.

Mesotonia – Refere-se á origem da *ramificação* nas plantas *vasculares*, neste caso os ramos só começam a aparecer na parte média do indivíduo. Os indivíduos com este tipo de ramificação serão indivíduos *unicaules*.

Metamorfose – Em botânica refere-se á transformação de um *órgão* em outro.

Microfanerófito(a) – Aplica-se aos *arbustos* com comprimentos até oito metros.

Micrópila – Diz-se da abertura que dá acesso ao *óvulo*.

Microsporângio – São assim designados os *órgãos* onde são formados os *micrósporos*.

Micrósporo – São assim designados os *meiosporos* de menor tamanho, a partir do qual é desenvolvido um indivíduo que formará *gametas* masculinas, nos indivíduos *heterospóricos* (ex. *Selaginella*).

Microsporófilo – Refere-se à estrutura *foliar* na qual está/ão sustentado/s ou contido/s o/s *microsporângio/s*.

Mitose – Divisão não reductiva do núcleo celular, de modo que as células resultantes desta divisão possuem o mesmo número de cromossomas do que a célula mãe.

Monocásio – O mesmo que *cimeira unípara*.

Monoclamídeo(a) – Com um único *verticilo involuclral*.

Monocotiledónea – Planta *cormofítica*, *espermatófito* e *angiospérmica* com um

cotilédon no embrião após a *germinação* da semente.

Monóico(a) – Refere-se à distribuição do sexo das estruturas reprodutivas, de modo que um *taxon* é monóico se apresentar conjuntamente estruturas sexuais masculinas e femininas num mesmo indivíduo.

Monospérmico(a) – com uma única semente.

Morfogénese – Diz-se da produção de caracteres *morfológicos*.

Morfologia – Ciência que estuda a estrutura e forma das plantas, incluindo a histologia e citologia.

Motacillidae – Família pertencente ao *Filo Chordata*, *Classe Aves*, *Ordem Passeriformes*, representada no Concelho de Moimenta da Beira por dois géneros e quatro espécies.

Mucrão – Ponta curta, aguda e rígida, ocupando posição *terminal* ou *sub-terminal*

Mucronado(a) – Que tem *mucrão*.

Multicaule – Planta provida de vários *caules* resultado de uma *ramificação basotónica*.

Multifloro(a) – Com muitas *flores*. Oposto a *paucifloro(a)*.

Mútico(a) – Que não possui qualquer tipo de apêndice (*mucrão* ou *arista*) no seu *ápice*.

Myrtaceae – Família pertencente à *Divisão Spermatophyta*, *Classe Magnoliatae*, *Subclasse Rosidae*, *Ordem Myrtales*.

N

Nanofanerófito(a) – Aplica-se aos pequenos *arbustos* com comprimento não superior aos dois metros (raramente ultrapassando os 1,5 metros).

Napiforme – Com forma de nabo.

Néctar – Fluido doce extraído de vários *órgãos* das plantas a partir dos *nectários*.

Nectário – Órgão onde é segregado e se acumula o *néctar*, encontrando-se geralmente localizado na *flor* e eventualmente nalgum *órgão* vegetativo.

Neófito(a) – Ver *Exótico(a)*.

Neótipo – Este faz referência àquele novo *espécimen* escolhido como *tipo* no caso do material original ter desaparecido ou sofrido alterações substanciais.

Nervação – Refere-se à disposição das *nervuras* nos *limbos foliares*.

Nervura – É assim designada cada uma das vias condutoras presentes no *limbo* das *folhas*, formando um sistema *ramificado* que pode ser tipificado atendendo ao seu número e disposição.

Nicho – Diz-se do **nicho ecológico**. Relação dos recursos necessários, requerimentos do *habitat* e tolerâncias ambientais para cada *taxon*.

Nó – Refere-se à zona do *caule* a partir do qual se desenvolvem as *ramificações* laterais.

Nomenclatura – Diz-se da designação de nomes. Em botânica é geralmente utilizado para a aplicação de nomes científicos em *taxonomia*.

Nomófilo – Refere-se à *folha* vegetativa normal (presente ao longo dos *caules* aéreos e com funções fotossintéticas e respiratórias, prioritariamente).

Núcula – Ver *Aquénio*.

O

Oblanceolado(a) – *Lanceolado* mas com a *Z. M. L.* acima da metade do órgão.

Oblongo(a) – Em forma de elipse alongada (com eixo maior 3-6 vezes mais comprido que o menor), de forma que os lados são quase paralelos.

Obovado(a) – De forma *ovada*, mas com a parte mais larga para cima.

Obovóide – De forma ovóide invertida, como um ovo com a parte mais larga para cima.

Ócrea – Formação *tubular* resultante da *lígula* ou da concrecência de duas *estípulas opostas* e que envolve a base do *entrenó*, à maneira de *bainha*.

Oleaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Lamiales, *Ordem* Lamiales.

Oligospermico(a) – Com reduzido número de *sementes*. Oposto a *polismérmico(a)*.

Ontogenia – Ciência que estuda o desenvolvimento de um indivíduo desde o estado de ovocélula até a sua total formação.

Opositipétalo(a) – Diz-se do *hipsófilo* ou *peça floral* oposta à *pétala*.

Opositisépalo(a) – Diz-se do *hipsófilo* ou *peça floral* oposta ao *sépalo*.

Oposititépalo(a) – Diz-se do *hipsófilo* ou *peça floral* oposta à *tépala*.

Oposto(a) – Diz-se daquele par de *órgãos* que surgem inseridos no mesmo *nó*.

Orbicular – Com contorno de um círculo ou quase.

Orchidaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Liliatae, *Subclasse* Liliidae, *Ordem* Orchidales.

Organografia – Ciência que estuda a *morfologia* dos *órgãos*.

Órgão – Refere-se àquela parte da planta pluricelular, especializada numa ou várias funções (*raízes, caules, folhas*, etc.).

Orobanchaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Lamiales, *Ordem* Lamiales.

Ortóstico – Em *filotaxia* é o eixo geométrico que representa um *órgão* na análise da sua disposição na planta.

Osmundaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Pteridophyta, *Classe* Filicatae, *Subclasse* Osmundidae, *Ordem* Osmundales.

Ovado(a) – Diz-se dos *órgãos* laminares com a forma da secção longitudinal de um ovo, isto é, com uma base larga e arredondada, lados curvos convergentes para o *ápice*, que pode ser obtuso ou agudo e o comprimento um tanto maior que a largura.

Ovário – Parte do *gineceu* que contem os *óvulos*.

Óvóide – Com a forma de um ovo, isto é, corpo sólido da superfície convexa, mais espesso na base que no cimo, de secção transversal circular e de secção longitudinal *ovada*.

Óvulo – Diz-se do *órgão* reprodutor feminino das *espermatófitas*, que, após a sua *fecundação*, desenvolve a *semente*.

Oxalidaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Rosidae, *Ordem* Oxalidales.

P

Palmaticomposto(a) – *Folha composta* com os *folíolos* dispostos de forma *palmeada*.

Palmatilobado(a) – *Folha lobada*, com os *lóbulos* dispostos de forma *palmeada*.

Palminérveo(a) – Diz-se das *folhas* com varias *nervuras*, sensivelmente da mesma espessura, que partem todas de um ponto, a partir do qual divergem. O mesmo que *palminérveo(a)* ou *palmeado(a)*.

Palmissecto(a) – *Folha secta* com os *lóbulos* dispostos de forma *palmeada*.

Palmeado(a) – Ver *Palminérveo(a)*.

Palminérveo(a) – O mesmo que *Palminérveo(a)*.

Panicula – *Inflorescência* composta de tipo *racemoso(a)* em que o comprimento dos *ramos* decresce da base para o cimo. É um cacho de *cachos* ou de outras *inflorescências* primárias, razão pela qual pode ser tecnicamente designado por *tirso indefinido*, só que diferentemente dos outros *tirsos* a *panicula* tem uma forma geral triangular e não elipsóide ou fusiforme.

Papaveraceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Ranunculidae, *Ordem* Ranunculales.

Papilho – *Cálice* de algumas *flores* da família *Compositae* transformado numa coroa de *pêlos*.

Papilionaceae – Ver *Fabaceae*.

Pappus – Ver *Papilho*.

Paracárpico(a) – Designa-se assim à *flor* com o *gineceu* formado por *carpelos* total ou quase totalmente livres.

Paratipo – Diz-se de aquele *espécimen* referenciado no *protólogo* diferente do *holótipo* ou do *isótipo*.

Paripinado(a) – Ver *Paripinulado(a)*.

Paripinulado(a) – Folhas duplamente *compostas*, com número par de *pínulas*.

Patente – Que se insere segundo um ângulo próximo de 90°. O mesmo que *pátulo*.

Pátulo(a) – O mesmo que *patente*.

Paucíflo(a) – Poucas *flores*, estando geralmente afastadas. Oposto a *multíflo(a)*.

Peciolado(a) – Que tem *pecíolo*.

Pecíolo – Porção mais ou menos alongada da *folha* que une o *limbo* à *baínha* ou directamente ao eixo quando não existe *baínha*.

Peciólulo – Diz-se dos *pecíolos* dos *folíolos*.

Pedicelado(a) – Provido de *pedicelo*.

Pedicelo – Suporte ou pé da *flor* ou do *fruto*.

Pedunculado(a) – Que possui *pedúnculo*.

Pedúnculo – Eixo da *inflorescência* simples (suportando uma só *flor*) ou da *composta*.

Pêlo – Formação *epidérmica*, uni ou pluricelular, simples ou ramosa.

Peltado(a) – Descreve aqueles *limbos foliares* que apresentam o seu ponto de inserção com o *pecíolo* na sua superfície *abaxial*.

Penatifendido(a) – *Folha* com o *limbo* dividido até metade do mesmo.

Penatilobado(a) – *Folha* com o *limbo* dividido até menos da metade do mesmo.

Penatipartido(a) – *Peninérvio* e com o *limbo* dividido para além do meio do semilimbo, mas sem chegar à *nervura mediana*.

Penatissecto(a) – *Peninérvio* com o *limbo* dividido até à *nervura mediana*.

Peninérvio(a) – Com uma *nervura dorsal* principal, de um e de outro lado da qual se inserem *nervuras secundárias* até à *margem* e a igual distância.

Pentâmero(a) – *Órgão* ou peça do mesmo que se encontra em número de cinco.

Perene – Diz-se da planta que vive três anos ou mais.

Perianto – Conjunto de peças *florais* que rodeiam os *órgãos* sexuais da *flor*.

Pericarpio – Conjunto de tecidos que envolvem o *fruto*, desenvolvidos a partir das paredes do *ovário*.

Perigónio – *Perianto* simples ou duplo não diferenciado das *flores haploclamídeas* e *homoclamídeas*.

Persistente – Que dura muito tempo ou que persiste para além da sua duração funcional. Ver também *marcescente*.

Pétala – *Hipsófilo involucral* mais interno, verde ou colorido.

Petalóide – Semelhante a *pétala* pela sua cor e *consistência*.

Phaseolaceae – Ver *Fabaceae*.

Phytolaccaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Caryophyllidae, *Ordem* Caryophyllales.

Piloso(a) – Diz-se daquele *órgão* que tem *pêlos* na sua superfície.

Pinaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Pinatae, *Subclasse* Pinidae, *Ordem* Pinales.

Pinado(a) – O mesmo que *Pinulado(a)*.

Pinatífido(a) – O mesmo que *Penatifendido(a)*.

Pinatipartido(a) – O mesmo que *Penatipartido(a)*.

Pinatissecto(a) – O mesmo que *Penatissecto*.

Pinha – Tipo de *pseudo-fruto* característico de muitas *gimnospermas*, constituído por um conjunto de escamas dispostas *helicoidalmente* ao longo de um eixo central, na axila das quais encontra-se uma escama fértil, portadora de uma ou mais *sementes*.

- Pinulado(a)** – Diz-se da folha *composta*, com os *folíolos* articulados ao longo do eixo comum ou *ráquis*.
- Pirenóide** – Forma de pêra.
- Pistilo** – Órgão feminino de uma *flor*, constituído pelo conjunto de *ovário*, *estilete* (no caso de existir) e *estigma*.
- Pivotante** – Descreve um tipo de estratégia de crescimento na qual um *caule* ou *raíz* principal tem o maior desenvolvimento, orientando o crescimento do indivíduo; para o sistema *radicular* ver *alorrízico(a)*.
- Pixídio** – *Cápsula* com *deiscência* transversal, na qual a parte superior se levanta como uma tampa, desprendendo-se completamente. O mesmo que *cápsula circuncisa*.
- Placenta** – Tecido da *folha carpelar* que sustenta os *primórdios seminais*.
- Plantaginaceae** – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Lamidae, *Ordem* Lamiales.
- Plântula** – Estado de desenvolvimento primário do indivíduo *vascular espermatófito*, surgido imediatamente a partir da germinação da *semente* e no qual está presente o primeiro sistema *radicular (radícula)* e o primeiro *caule (caulóide)*, que sustenta o/s *cotilédon/es* no caso das plantas *angiospérmicas*.
- Plasmódio** – Massa *protoplamática* plurinucleada com movimentos ameboidais.
- Pleiocásico(a)** – *Inflorescência cimosa* em que, por baixo do eixo primário, que termina em *flor*, se formam três ou mais *ramos* secundários, os quais, por sua vez, podem apresentar também ramificações. Distingue-se de *pseudo-umbela* e *antela*.
- Plumbaginaceae** – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Caryophyllidae, *Ordem* Polygonales.
- Plumoso(a)** – Com *ramificações* laterais, longas e tênues, inseridas num eixo, assemelhando-se o conjunto a uma pluma.
- Pneumatóforo** – Diz-se das *raízes* com crescimento *acrópeto* que, depois de emergir da superfície do substrato (geralmente água ou lama) conseguem respirar.
- Poaceae** – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Liliatae, *Subclasse* Commelinidae, *Ordem* Poales.
- Pólen** – Diz-se dos *micrósporos* das plantas *fanerogâmicas*; estruturas reprodutivas masculinas, portadoras das células *espermáticas*.
- Poliadelfia** – Diz-se do agrupamento de *estames* em vários conjuntos que surgem numa mesma *flor*.
- Polinização** – Processo de colocação do grão de *pólen* no *estigma*.
- Polispérmico(a)** – Com número elevado de *sementes* do *fruto*. Oposto a *oligospérmico(a)*.
- Polygonaceae** – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Caryophyllidae, *Ordem* Polygonales.
- Polypodiaceae** – *Família* pertencente à *Divisão* Pterydophyta, *Classe* Filicatae, *Subclasse* Leptosporangiatae, *Ordem* Polypodiales.
- Pomo** – *Fruto carnudo* e *indeiscente*, proveniente de um *ovário ínfero sincárpico*, no qual a principal parte carnuda deriva da *úrnula* da *flor*, possui *endocarpo* membranáceo, *coriáceo* ou cartilágneo. É o *fruto* de certas *Rosaceae*.
- Prefoliação** – Disposição das *folhas* na *gema*.
- Primórdio** – Diz-se do membro ou *órgão* na sua mais inicial condição de desenvolvimento.
- Primulaceae** – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Asteridae, *Ordem* Primulales, representada no Concelho de Moimenta da Beira por quatro *géneros*, quatro *espécies* e duas *subespécies*.
- Procariota** – Indivíduo constituído por células que não possuem membrana nuclear envolvendo o núcleo de cada célula.
- Propágulo** – Refere-se a qualquer *órgão* de disseminação (geralmente *fruto* ou *semente*).
- Prostrado(a)** – Refere-se á orientação daqueles *órgãos*, geralmente *caules*, que se desenvolvem horizontalmente sobre a superfície do solo.

Protófito(a) – Indivíduos unicelulares ou agregados facilmente desagregáveis, mas sem qualquer especialização das suas funções.

Protólogo – Diz-se daquele documento (publicação, monografia, excerto de livro, etc.) utilizado com a finalidade de descrever um nome (**combinação taxonómica**) para a sua primeira publicação.

Protoplasma – Massa transparente e viscosa que forma parte do interior da célula vegetal.

Protoplasmático(a) – Com *protoplasma*.

Pseudo-fruto – Órgão característico das *gimnospérmicas*, especializado na protecção das *sementes* e criado a partir do desenvolvimento das escamas nas que se inserem os *primórdios seminiais*. Designados também por *estróbilos*.

Pteridófito(a) – Divisão das plantas *vasculares* sem *flores*, que se reproduzem através de *esporos*.

Pubescência – Indumento de *pêlos* fracos e densos.

Pubescente – Que tem *pubescência*.

Q

Quilha – Linha saliente longitudinal, na face inferior de um *órgão*, que se assemelha á quilha de um barco.

R

Racemoso(a) – Diz-se dos eixos de crescimento *indefinido*.

Radial – Diz-se do *órgão* com mais do que dois eixos de simetria (simetria radiada).

Radicular – Relativo á *raiz*.

Rafflesiaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Magnoliidae, *Ordem* Rafflesiales.

Ráfia – Diz-se da cicatriz que resulta do *funículo* nos *primórdios seminiais anátropos*.

Raio – Nas *umbelas* refere-se aos *pedicelos* das *flores* ou *pedúnculos* das *umbelas* que formam parte desta *inflorescência*.

Raíz – Órgão que liga a planta ao solo e pelo qual ela absorve as substâncias que necessita para o seu desenvolvimento.

Ramificação – Em *organografia* diz-se da presença e organização de *ramos* laterais com as diferentes funções que possam desenvolver (outros *caules*, *folhas*, *flores*, etc.).

Ramos – Refere-se a cada umas das divisões que surgem ao longo de um *caule* (podendo haver assim **ramos de 1º ordem**, **ramos de 2º ordem**, etc.).

Ranunculaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Ranunculidae, *Ordem* Ranunculales.

Ráquis – O eixo de uma *inflorescência composta*; prolongamento de um *pedúnculo*; a parte do eixo da *folha composta* onde se inserem os *folíolos* e que está na continuação do *pecíolo*; a parte central do *limbo* das *folhas* fundamente *partidas* ou a *nervura* mediana nas *folhas sectas*; o *pecíolo* da *folha dos fetos*.

Receptáculo – Parte superior e alargada do eixo onde se inserem as peças *florais* (*hipsófilos*); parte *terminal* e mais alargada do *pedúnculo* onde se inserem as *flores* do *capítulo* ou os raios da *umbela*.

Recortado(a) – Faz referência à existência de desigualdades nas *marginens* de certos *órgãos* (geralmente *folhas*).

Reino – Categoria superior da classificação vegetal.

Reniforme – Com contorno ou forma aproximada dum rim.

Resedaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Rosidae, *Ordem* Brassicales.

Resupinado(a) – Com posição invertida relativamente á posição normal.

Reticulado(a) – Diz-se daquelas superfícies que apresentam engrossamentos mais ou menos salientes em forma de malha de rede.

Retroorso(a) – Orientado no sentido oposto ao *ápice*. Oposto a *antrorso(a)*.

Rhamnaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Rosidae, *Ordem* Rhamnales.

Ripícola – Habitat natural criado pela presença de um curso fluvial, proporcionando uma humidade e sedimentação determinada, de modo a facilitar a formação de uma *vegetação* própria.

Ritidoma – Parte da casca das *árvores* e *arbustos*, formada por tecidos mortos, mais ou menos rugosa e fendida e que se destaca de maneiras diversas. O mesmo que **casca seca**.

Rizoma – *Caule* subterrâneo, com aspecto de *raiz*, mas diferente desta não só pela estrutura, mas também por possuir *escamas* (*catáfilos*) e *gemas*.

Romboidal – Refere-se à forma quadrangular do *limbo* das *folhas*, com relação comprimento/largura próxima da unidade.

Rosaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Rosidae, *Ordem* Rosales.

Roseta – Conjunto de *folhas* cuja inserção no *caule* é muito aproximada, dispendo-se radialmente.

Rubiaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Lamidae, *Ordem* Rubiales.

Ruderal – Habitat semi-natural, desenvolvido em áreas habitadas pelo homem e com todo o conjunto das infraestruturas e alterações que a habitação humana implicam.

Rugoso(a) – Que tem rugas, ou seja, saliências e sulcos, dispostos irregularmente; encarquilhado.

Rupícola – Habitat natural associado a afloramentos ou desprendimentos rochosos.

Ruscaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Liliatae, *Subclasse* Liliidae, *Ordem* Iridales.

Rutaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Rosidae, *Ordem* Rutales.

Sagitado(a) – Em forma de ferro de seta, isto é, em forma de triângulo agudo e prolongando-se na base em duas *aurículas* ou *lóbulos* agudos, dirigidos para baixo e um pouco para dentro.

Salicaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Rosidae, *Ordem* Violales.

Sâmara – *Fruto* seco, *indeiscente* e *monospermico*, semelhante ao *aquénio*, mas com o *pericarpo* prolongado em *asa* membranosa.

Sapindaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Rosidae, *Ordem* Rutales, representada no Concelho de Moimenta da Beira por um *género* e uma *espécie*.

Saxifragaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Hamamelididae, *Ordem* Saxifragales.

Scrophulariaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Lamidae, *Ordem* Lamiales.

Secto(a) – Diz-se do recorte profundo do limbo das folhas, no qual pelo menos os lóbulos inferiores tocam a nervura principal das folhas.

Secção – Categoria *taxonómica* existente entre *subgénero* e *série*.

Seda – Pêlo muito fino.

Sedoso(a) – Coberto de sedas, brilhante.

Semente – *Órgão* de disseminação das plantas *espermatófitas*, constituído pelo *embrião* em estado de repouso, acompanhado, geralmente, de tecidos nutritivos e envolvido por um revestimento mais ou menos espesso. Nas *angiospermae*, está encerrado no *fruto*, donde pode sair (*fruto deiscênte*) ou não (*fruto indeiscênte*).

Seminífero(a) – Relativo à *semente*.

Sépala – Cada uma das peças que formam o *cálice*, quer completamente livres, quer mais ou menos *concrecentes*. No último caso, as partes livres designam-se por *lóbulos* ou segmentos do *cálice*, conforme a sua extensão.

Septo – Tabique interno, divisória. Lâminas que dividem o interior dos *frutos*.

- Seríceo(a)** – O mesmo que *sedoso*.
- Série** – Em classificação *taxonómica*, diz-se da categoria intermédia entre *secção* e *espécie*.
- Serrado(a)** – Com dentes marginais agudos e próximos, como os de uma serra, dirigidos para o *ápice* do *órgão*.
- Serrilhado(a)** – Serrado com *dentes* muito pequenos
- Séssil** – Que se insere pela base e directamente, sem ser por intermédio de qualquer pé ou suporte (*folha séssil* não tem pecíolo; *flor séssil* não tem *pedicelo*; etc.).
- Seta** – Pêlos rígidos, pouco flexíveis e visíveis macroscopicamente.
- Setiforme** – Com forma de *seta*.
- Setoso(a)** – Ver *Sedoso*.
- Sílicula** – Síliqua curta, em que o comprimento não excede três vezes a largura, sendo, em regra, menos que isso (excedendo pouco ou subigualando a largura).
- Síliqua** – *Fruto* seco, longo e estreito, geralmente *deiscente*, resultante de um *ovário súpero bicarpelar, sincárpico*, com *placentação* margino-parietal, separado em dois *lóculos* por falso *septo*, de origem placentária.
- Simpétala** – *Invólucro corolino* com as *pétalas concrecidas*.
- Simple** – refere-se á ausência de composição; *órgão* não dividido em outros *órgãos* do mesmo tipo (*folha simples*, *inflorescência simples*, etc.).
- Sincárpico(a)** – Designa-se assim à *flor* com o *gineceu* constituído por carpelos total ou quase totalmente *concrecidos*.
- Sinonímia** – Diferentes designações de um mesmo *taxon* não aceites como a combinação legítima do mesmo.
- Sinsépalo(a)** – *Invólucro calicino* com as *sépalas concrecidas*.
- Síntipo** – Diz-se daquele ou daqueles espécimenes utilizados pelo autor na preparação do *protólogo* de um *taxon*, não se verificando neste qualquer referência a um *holótipo*; também, no caso de haver um ou mais espécimenes designados como *tipos*.
- Sistemática** – Ciência que tem como objectivo analisar e caracterizar as afinidades entre os seres vivos através dos resultados obtidos das outras ciências biológicas (*morfologia*, *ecologia*, etc.).
- Solanaceae** – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Lamidae, *Ordem* Solanales.
- Sólido** – É assim o tipo de *bolbo* que unicamente conserva as cicatrizes dos *catáfilos* que inicialmente (no início do seu desenvolvimento) o envolviam.
- Soro** – Estrutura existente na Classe Filicophytae constituída pela reunião de *esporângios*, geralmente na face abaxial das *frondes*.
- Sovela** – Prolongamento do *ápice* de certos *órgãos* formando apêndices pontiagudos (*assovelados*).
- Subarbustivo(a)** – Referente a *subarbusto*.
- Subarbusto** – Planta perene, semelhante a um arbusto no seu aspecto e *ramificação*, mas baixa, geralmente inferior a um metro.
- Súber** – Tecido secundário, situado na periferia de *caules* ou de *raízes* com função protectora e formado pelo felogénio. O mesmo que **cortiça**.
- Suberoso(a)** – Que contém *súber* ou que lembra o *súber*.
- Subfruticoso(a)** – Planta com *consistência lenhosa*, na base, e *herbácea*, no resto (nos *caules* do ano). Por vezes o mesmo que *subarbustivo* ou que **sub-lenhoso**.
- Subiguais** – Quase iguais.
- Subinteiro(a)** – Quase *inteiro(a)*.
- Sub-séssil** – Muito curtamente *pedicelado* ou *pedunculado*.
- Subulado(a)** – Ver *Assovelado*.
- Suculento(a)** – Diz-se das plantas ou *órgãos* das plantas *crassas* ou *carnudas*, geralmente por acumulação de fluidos intercelulares.

Súpero – Diz-se do *ovário* inserido no *receptáculo* apenas pela base, livre das restantes peças *florais* e geralmente acima destas.

T

Talo – Refere-se áqueles indivíduos pluricelulares (laminares ou filamentosos) com especialização das suas células em funções vegetativas ou reprodutivas, mas sem qualquer tecido *vascular*.

Talófito(a) – Indivíduos providos de *talos*.

Taxa – Plural de *taxon*.

Taxon – Designação que indica um indivíduo ou grupo de indivíduos devidamente classificados dentro de uma hierarquia *sistemática*, designada de acordo com um sistema nomenclatural.

Taxonomia – Ciência que trata da descrição, nomenclatura e ordenamento dos seres vivos.

Tépalas- Cada uma das peças que formam parte do invólucro floral, morfológicamente semelhantes (na cor, forma ou consistência). Mais frequentes entre as monocotiledóneas.

Terminal – Que ocupa posição terminal; ver *apical*.

Tetrâmero(a) – Formada por quatro peças ou *meras*.

Thymelaeaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Rosidae, *Ordem* Malvales, representada no Concelho de Moimenta da Beira por um *género* e uma *espécie*.

Tipo – Ver *Holótipo*, *Lectótipo*, *Isótipo*, *Neótipo*, *Síntipo*, *Paratipo*.

Tirso – *Inflorescência* compacta, com eixo principal indefinido (**tirso indefinido** ou **aberto**) ou definido (**tirso definido** ou **fechado**), bem como os laterais, adquirindo geralmente uma forma *elipsóide* ou *fusiforme*, isto é, com maior largura aproximadamente no meio e diminuindo para os extremos.

Tomento – *Indumento* de pêlos compridos, suaves, deitados, intrincados, apenas diferenciáveis através do auxílio de uma lupa, formando uma espécie de feltro mais ou menos denso, mas não muito compacto.

Tomentoso(a) – Referente a *tomento*.

Traqueófito(a) – Diz-se de todas aquelas plantas que possuem tecido vascular.

Trepador(a) – Refere-se àquelas plantas com crescimento dos seus *caules* ao longo dos *caules* de outras plantas, ou bem de outras superfícies que servem de suporte.

Tribo – Categoria *taxonómica* existente entre *família* (ou subfamília) e *género*.

Tricoma – Excrescências *epidérmicas*, geralmente em forma de pêlos.

Tricuspidado(a) – Três *apêndices* ou *apêndiculos*.

Trífidas – *Órgão* dividido em três partes.

Trifoliado(a) – *Folha composta* por três *folíolos*, os quais podem ser todos *sésseis* ou pelo menos o *terminal*, *peciolado*.

Trilobado(a) – Com três *lobulos*.

Truncado(a) – Diz-se daquele *órgão* que finaliza bruscamente numa linha perpendicular ao eixo do seu crescimento longitudinal.

Tuberculado(a) – Que possui *tubérculo*.

Tubérculo – *Caule* geralmente subterrâneo, de consistência *carnuda*, com substâncias de reserva, em regra volumoso e pouco alongado e com depressões onde se encontram as *gemas* (“olhos”), desprovido de *raízes*; Pequenas saliências espessas e arredondadas ou verruciformes á superfície de certos *órgãos*.

Tubular – Diz-se da *raiz caulogénica* com finalidades de sustentação da planta; com forma de tubo.

U

Ulmaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Rosidae, *Ordem* Urticales.

Umbela – *Inflorescência* agrupada e indefinida, na qual o extremo do eixo (*pedúnculo*) se dilata mais ou menos num *receptáculo*, do qual partem, como as varetas de um guarda-sol, maior ou menor numero de *pedicelos* ou *pedúnculos* secundários, os *raios*,

aproximadamente do mesmo comprimento, que, ou suportam directamente as *flores* – caso de **umbela simples** – ou, por sua vez, **umbelas secundárias** – caso de **umbela composta**.

Umbelliferae – Ver *Apiaceae*.

Umbeliforme – Em forma de, ou semelhante a uma *umbela*.

Unha – Diz-se do abrupto e alongado estreitamento inferior *filiforme* de algumas *pétalas* ou *tépalas*.

Unicarpelar – Diz-se dos *gineceus* constituídos por um único *carpelo*.

Unicaule – Planta provida de um único *caule*, *ramificado* ou não mas, quando *ramificado*, com *ramificação mesotónica* ou *acrotónica*.

Unifacial – Ver *Equifacial*.

Unifloro(a) – Com uma única *flor*.

Unifoliado(a) – Todas aquelas *folhas compostas* constituídas por um único *folíolo*, com um *peciólulo* articulado que o distingue de uma *folha simples*.

Unilocular – Formado por um único *lóculo*.

Unissexuado(a) – Refere-se ao sexo da estrutura reprodutiva, de modo que uma *flor* unissexuada apresenta unicamente *androceu* ou *gineceu*.

Urceolado(a) – Com forma de odre, a parte inferior alargada e arredondada, enquanto a zona *apical* é estreita.

Úrnula – *Invólucro* em forma de urna ou copo, resultante da *concrecência*, em maior ou menor extensão, acima do *receptáculo*, por vezes muito côncavo, da parte inferior do *cálice*, da *corola* e dos *filetes* e no qual fica incluído o *gineceu*, podendo ou não aderir ao *ovário*. Na *frutificação*, torna-se em certos casos, mais ou menos carnudo.

Urticaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Rosidae, *Ordem* Urticales.

Urticante – Diz-se daqueles pêlos *glandulosos*, com uma membrana *apical* quebradiça ao tacto, de modo a libertarem um líquido irritante.

Utrículo – I. Transformação de uma *folha* numa vesícula; II. *Invólucro* que envolve à *flor* feminina e, na maturação, ao *fruto*.

V

Vagem – *Fruto* seco, geralmente *deiscente* (*deiscência* bivalvar, separando-se as *valvas* pela sutura e pela *nervura* mediana do *carpelo*) e *polispérmico*, proveniente de um *ovário unicarpelar*, em regra mais comprido que largo e mais ou menos comprimido.

Valerianaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Asteridae, *Ordem* Dipsacales.

Valva – Cada uma das peças em que se dividem longitudinalmente as *cápsulas*, *vagens* e outros *frutos* secos *deiscentes* para a saída das *sementes*; designa também as *tépalas acrescentes* do *perianto* das *espécies* do género *Rumex*.

Varietade – Categoria *taxonómica* entre a *subespécie* e a *forma*.

Vascular – Diz-se daquelas *plantas* com vasos ou tecidos implicados no transporte de água e dissoluções aquosas.

Vegetativo(a) – Todo aquele órgão que não possui nem sustenta órgãos reprodutores

Ventral – Ver *Abaxial*.

Vegetação – Reunião de indivíduos vegetais formando conjuntos com diferentes organizações fisionómicas, de acordo com a sua dinâmica e adaptação ambiental.

Verbenaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Lamidae, *Ordem* Lamiales.

Verrugoso(a) – Diz-se da superfície com saliências arredondadas ou rugosas.

Verticilado(a) – Que se dispõe em *verticilo*.

Verticilastro – *Cimeiras multifloras* e mais ou menos contraídas, dispostas na axila de *folhas* ou de *brácteas opostas*, apresentando, no conjunto, o aspecto de *verticilos* em volta do eixo.

Verticilo – Conjunto de *órgãos* idênticos (*ramos, folhas, peças florais*) que se inserem á mesma altura, no mesmo *nó*, em redor do eixo, em número superior a dois.

Vilano – Ver *Papilho*.

Viloso(a) – Provido de pêlos longos, macios, direitos ou sinuosos, não muito densos, patentes ou subpatentes e não entrecruzados.

Violaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Rosidae, *Ordem* Violales.

Violino(a) – Diz-se daquelas *folhas* com duas zonas de máxima largura (Z.M.L.) no *limbo*.

Viroso(a) – Venenoso, de cheiro desagradável.

Víscido(a) – Glutinoso, pegajoso. O mesmo que **viscoso**.

Vitaceae – *Família* pertencente à *Divisão* Spermatophyta, *Classe* Magnoliatae, *Subclasse* Hamamelididae, *Ordem* Gunnerales.

Vivaz – Planta que vive mais que dois anos. Aplica-se particularmente ás plantas cuja a parte aérea é *herbácea* e se renova anualmente de modo *assexuado*, a partir de *rizomas, tubérculos, bolbos*, etc..

Vivíparo(a) – Aplica-se á planta que produz *órgãos* de multiplicação vegetativa como bolbinhos, *gemas adventícias*, etc., ou *sementes* que se desenvolvem enquanto ainda estão na planta mãe.

X

Xerófito(a) – Planta adaptada aos climas secos ou com um período de seca maior ou menor, que pode, portanto, viver com pequenas quantidades de água.

Z

Z.M.L. – Inicias de *Zona de Máxima Largura*, indicando a parte do *limbo* da *folha* ou da *inflorescência* com a maior largura.

Zigomórfico(a) – Com um só plano de simetria, ou seja, com simetria *bilateral*. Aplica-se em geral aos *invólucros*.

Zigoto – Designa-se assim à célula resultante da *fecundação* entre *gâmetas* (*isogaméticas* ou *heterogaméticas*).

Zoocórico(a) – Diz-se da planta cuja disseminação é feita por intermédio de animais.

Zoófilo(a) – *Polinizado* por intermédio de animais.